

# RELATÓRIO ANUAL

# 2018

Afresp

# EXPEDIENTE

## **Diretoria Executiva**

**Presidente:** Rodrigo Keidel Spada

**1º Vice-Presidente:** Denis da Cruz Mângia Maciel

**2º Vice-Presidente:** José Roberto Soares Lobato

**Secretária-Geral:** Vanessa Kazue Murayama

**Secretária Adjunta:** Mara Aparecida Tomasseti

**1º Tesoureiro:** Luan Zacharias Silva

**2º Tesoureiro:** Renato Pei An Chan

## **Diretoria Designada**

Carlos Roque Gomes (Jurídico); Cezar José D'Avoglio (Engenharia); João Alves Pereira (Esportes); José Elias Cavalcanti Netto (Assessoria Técnica); José Varkulja (Auditoria Interna); Julia Hideco Serikava (Previdência); Marta Maria de Alvarenga Freire (Planejamento); Rita de Cássia Aparecida Garcia (Aposentados); Ulysses Pessanha Arêas (Assessoria Política); José Roberto Rosa (Fundafresp); Lauro Kuester Marin e Marina Hamaguchi (Ouvidoria).

## **Comunicação**

**Diretora de Comunicação:** Vanessa Kazue Murayama

**Coordenador de Comunicação:** Marcus Vinícius Rocha Lacerda

**Analistas de Conteúdo:** Camila Barros, Fabieli de Paula e Luanna Martins

**Designer:** Carolina Tiemi

**Revisão:** Gabriel Sales

**Periodicidade:** anual

**Tiragem:** 5.537 exemplares

**Redação:** Av. Brig. Luís Antônio, 4843 - São Paulo - SP

**CEP:** 01401-002 - Telefones: (11) 3886-8820/ 8927

**E-mail:** contato@afresp.org.br

## **Impressão**

Gráfica Cocktail

# ÍNDICE

- |           |  |           |  |
|-----------|--|-----------|--|
| <b>4</b>  | <b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b><br>AFR Rodrigo Keidel Spada      | <b>19</b> | <b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b><br>AFR Luan Zacharias Silva                                  |
| <b>6</b>  | <b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>                   | <b>20</b> | <b>RECURSOS HUMANOS</b><br>AFR Mara Aparecida Tomasseti                                      |
| <b>6</b>  | <b>PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO</b>                        | <b>22</b> | <b>AUDITORIA INTERNA</b><br>AFR José Varkulja  |
| <b>8</b>  | <b>CONVÊNIOS</b><br>AFR Vanessa Kazue Murayama                 | <b>23</b> | <b>FUNDAFRESP</b><br>AFR José Roberto Rosa   |
| <b>8</b>  | <b>EVENTOS</b><br>AFR Vanessa Kazue Murayama                   | <b>24</b> | <b>ASSESSORIA JURÍDICA</b><br>AFR Carlos Roque Gomes   |
| <b>10</b> | <b>APOSENTADOS</b><br>AFR Rita de Cássia Garcia                | <b>25</b> | <b>ASSESSORIA POLÍTICA</b><br>AFR Ulysses Áreas  |
| <b>10</b> | <b>PREVIDÊNCIA</b><br>AFR Julia Hideco Serikava                | <b>26</b> | <b>ASSESSORIA TÉCNICA</b><br>AFR José Elias Cavalcanti Netto                                 |
| <b>11</b> | <b>ESPORTES</b><br>AFR João Alves Pereira                      | <b>27</b> | <b>INVESTAFRESP</b><br>AFR Denis da Cruz Mângia Maciel                                       |
| <b>12</b> | <b>OUVIDORIA</b><br>AFR Lauro Kuester Marin                    | <b>29</b> | <b>AMAFRESP</b><br>AFR Renato Pei An Chan  |
| <b>13</b> | <b>ADMINISTRAÇÃO</b><br>AFR Luan Zacharias Silva               | <b>32</b> | <b>REGIONAIS   ENGENHARIA</b><br>AFR Denis da Cruz Mângia Maciel<br>AFR Cezar José D'Avoglio |
| <b>14</b> | <b>COMUNICAÇÃO</b><br>AFR Vanessa Kazue Murayama               | <b>33</b> | <b>FINANCEIRO</b><br>AFR Luan Zacharias Silva  |
| <b>16</b> | <b>ASSUNTOS ESTRATÉGICOS</b><br>AFR José Roberto Soares Lobato | <b>71</b> | <b>PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2019</b><br>AFR Rodrigo Keidel Spada                           |
| <b>17</b> | <b>PLANEJAMENTO</b><br>AFR Marta Freire                        |           |  |

# M E N S A G E M D O P R E S I D E N T E

## AFR Rodrigo Keidel Spada

Em 2018, a Afresp buscou aprimorar processos, mudar sua cultura organizacional e inovar. Com um olhar para os próximos 12 anos foi lançado o Planejamento Estratégico 2018-2030, que internamente recebeu o nome de Estação 2030.

Muito se sabe que as novas tecnologias e as novas formas de comunicação mudam rapidamente, na mesma velocidade em que se dá o consumo de produtos e serviços. Sabe-se também que a globalização do capital torna os mercados cada vez mais competitivos e que, a cada dia, os modelos de negócios se transformam em novas alternativas de formatos de comercialização.

Governos e empresas buscam fazer frente aos novos desafios tentando resolver equações que, dinamicamente, mudam sem que o tempo corra a seu favor. De um modelo político que via no Estado grande um Estado forte, passamos para um modelo com traços neoliberais, no qual o Estado é demonizado e passa a ser o grande vilão - responsável por boa parte dos problemas nacionais. Passa-se de um modelo a outro sem modulações, esquecendo que somos um País de grandes desigualdades e com um modelo institucional bastante frágil. A ideia de que um País com as características do nosso possa prescindir da atuação do Estado, transferindo para o mercado as funções reguladoras da economia e a solução para a desigualdade parece ser uma solução ingênua ou maliciosa.

Tudo isso afeta diretamente os cenários presentes e futuros das empresas e, não poderia ser diferente, do terceiro setor. A Afresp, por mais sólida que seja, sabe

que precisa estar preparada e estruturada para fazer frente aos fatores externos e internos que possam impactar a sustentabilidade financeira, política e social. Mais que estar preparada, a Afresp deseja aproveitar seus grandes recursos humanos e materiais para transformar essas mudanças em oportunidades para ampliar seus diferenciais competitivos.

Externamente, nos empenhamos em reforçar e ampliar as parcerias existentes com setores da sociedade civil organizada. A diretriz de atuar como protagonista na busca de soluções para a Administração Tributária Paulista, para o sistema tributário brasileiro e para a educação fiscal, adotada três anos antes, ganhou força com as ações previstas no Planejamento Estratégico. Foram ótimas parcerias que possibilitaram importantes projetos, com destaque especial para a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo: BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FGV (Fundação Getúlio Vargas), Febrafite (Federação Brasileira das Associações de Fiscos Estaduais), Unafisco, FOCAE-SP e muitas outras entidades representantes de carreiras de Estado.

Houve especial dedicação no estreitamento de relações com deputados estaduais paulistas, em que foram acompanhadas todas as matérias de interesse da Secretaria da Fazenda e dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado: tanto em audiências individuais com os parlamentares e lideranças quanto no acompanhamento de discussões e votações em Comissões e Plenário. Essa aproximação permitiu demonstrar a força da classe e a qualidade dos profissionais da carreira. Fomos capazes de sensibilizar parlamentares para importantes questões que envol-

vem a tributação e a arrecadação de São Paulo.

O Fundafresp distribuiu R\$ 2.050 milhões em doações a 232 instituições assistenciais ao longo de 2018. O nosso Fundo assistencial, formado com doações de associados se torna, cada vez mais, importante promotor de amparo e desenvolvimento social de crianças, jovens e idosos.

No âmbito interno, o PES (Planejamento Estratégico Situacional) foi lançado, no final do ano, contemplando importantes ações em diferentes operações. Indicadores de desempenho foram criados, desde os mais estratégicos até os que são particulares às diretorias. Isso permitirá à direção da Afresp fazer um constante e permanente monitoramento de todas as questões relevantes que a afetam.

Na gestão da Associação, a busca pelo aprimoramento dos processos e das pessoas foi incessante. Perseguimos determinadamente a racionalização dos custos, o aumento da eficiência e a melhoria nos produtos e serviços oferecidos aos associados.

Apesar de um ano difícil para o mercado segurador, o InvestAfresp conseguiu um desempenho acima da média e apresentou crescimento de 11,05% no número de itens segurados, em comparação com ano anterior. Também trouxe grande inovação ao iniciar a oferta de fundos de investimentos para os associados e celebrar parceria com a Icatu Seguros, uma das mais renomadas seguradoras no ramo de Previdência Privada. Além de ter em seu portfólio os produtos mais modernos do mercado, o departamento continuou investindo na melhoria de ofertas de preços, coberturas e atendimento aos associados com especialistas certificados.

A Amafresp avançou ainda mais em direção à sustentabilidade desejada. Sobre os pilares "maior controle de custos" junto aos credenciados e "serviços mais próximos e personalizados" junto aos beneficiários, empreendeu importantes ações. Iniciou mudança no modelo de pagamento de "fee for service" para "diária global" com o objetivo de obter maior compromisso com eficiência e melhor dimensionamento de recursos oferecidos nos serviços de saúde. Adotou novas regras eletrônicas no sistema de autorizações como forma de

evitar desvios, erros e duplicidades, intensificou as auditorias nos hospitais para evitar cobranças indevidas e discussões de glosa, implantou novos processos eletrônicos na central de guias e no faturamento de contas, eliminou papel e adquiriu ferramentas de cotação e compras eletrônicas de materiais e medicamentos.

Houve intensificação nos esforços e investimentos para saúde preventiva. Realizou quatro campanhas: de vacinação, de exames preventivos, Outubro Rosa e Novembro azul. Incentivou a adoção de médicos de referência para acompanhamento próximo de pacientes com o objetivo de dispensar internações evitáveis e também implantou projeto piloto de Médico de Família em Bragança Paulista (SP).

A Amafresp chegou ao final do ano com R\$ 27 milhões em Fundo de Reserva tendo elevado o valor da cota de rateio em 8,9% frente ao aumento das componentes de saúde do IPCA que foi de 11,7%. Ampliou e aprofundou os estudos para uma expansão do Plano como maneira de ganhar eficiência e aumentar o poder de negociação junto à rede credenciada.

O último trimestre do ano nos trouxe um importante resultado no âmbito do clima organizacional. Recebemos pelo segundo ano consecutivo o selo de certificação internacional Great Place to Work. Com avaliação superior, obteve desta vez nota 7,7, posicionando-se entre as melhores empresas brasileiras para se trabalhar.

Ao final do ano de 2018 a Associação apresentou um superávit total de R\$ 12 milhões: R\$ 5,6 milhões da Afresp e R\$ 6,4 milhões da Amafresp.

Cabe enaltecer e agradecer a dedicação que diretores designados, diretores regionais e colaboradores dispenderam à Afresp. Também elogiar e agradecer o trabalho firme, de aconselhamento e apoio, que o Conselho Deliberativo dispendeu à Diretoria Executiva.

Se as crises se sucedem no mundo e no País, estamos cada vez mais empenhados em fazer com que a Afresp não seja uma entidade tão somente capaz de conviver com as crises, mas também que esteja sempre preparada para enfrentá-las e sair mais forte.

# Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores da  
**ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO  
ESTADO DE SÃO PAULO - AFRESP**  
São Paulo – SP

## **OPINIÃO**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - AFRESP, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - AFRESP, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## **BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabo-

ração das demonstrações contábeis.

### **RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

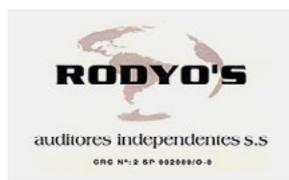
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 18 de Março de 2019.



RODYOS AUDITORES INDEPENDENTES S.S  
CRC 2SP 002000/O-0  
Member



MILTON MIRANDA RODRIGUES  
Sócio-Diretor  
Contador CRC 1SP 112905/O-5

# Parecer do Conselho Deliberativo

**Ofício Conselho Deliberativo n.º 24/19**

**São Paulo, 03 de julho de 2019**

Prezado Senhor Presidente,

Comunicamos que na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 29 de junho de 2019, o plenário discutiu como assunto de pauta o Balanço Anual da Afresp referente ao exercício de 2018, auditado pela empresa Rodyo's Auditores Independentes S.S, bem como o parecer da Comissão Fiscal desse Conselho Deliberativo.

Após ampla discussão sobre o assunto e do parecer da Comissão Fiscal anexo, o Conselho deliberou, por unanimidade dos votos, aprovar as contas do Balanço Anual da Afresp referente ao exercício de 2018.

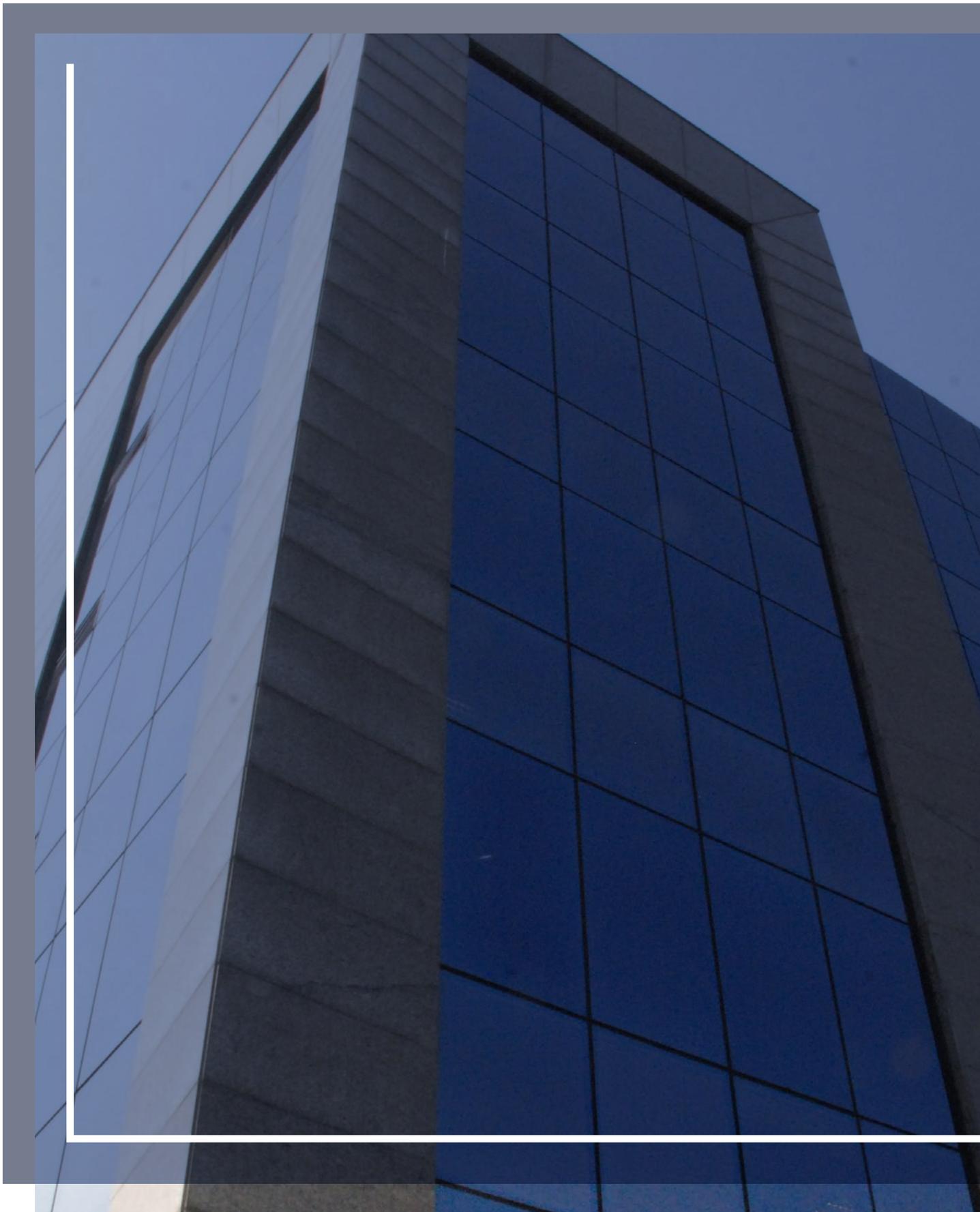
Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Luiz Carlos Toloi Junior  
Presidente do Conselho Deliberativo

Sr. Rodrigo Keidel Spada  
Presidente da Diretoria Executiva da Afresp



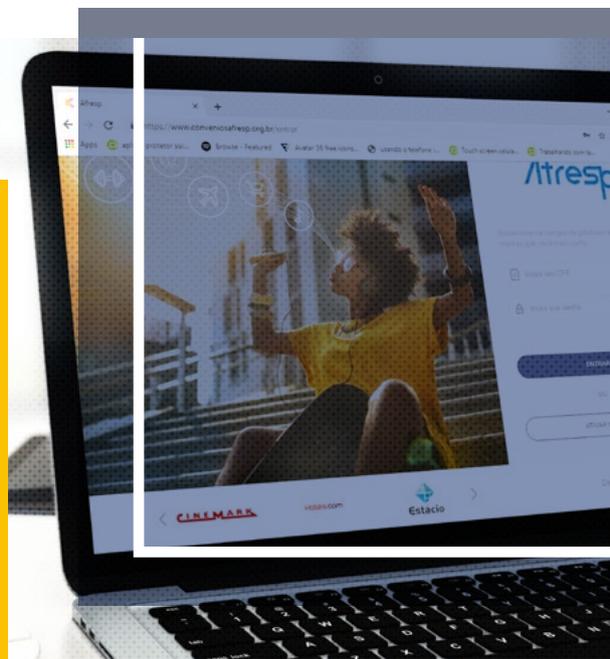
# CONVÊNIOS

**Diretora: AFR Vanessa Kazue Murayama**

Os associados passaram a contar com mais praticidade, descontos e menos burocracia nos Convênios da Afresp com o lançamento do site [www.conveniosafresp.org.br](http://www.conveniosafresp.org.br), que reúne parcerias exclusivas da Afresp e também do Clube Convenia.

O departamento de Convênios, em 2018, além de trazer inovação e facilidades com a plataforma, fechou parcerias importantes com grandes marcas, entre elas: Rede Accor, Paris 6 (Pamploña e Morumbi Town) e Cellep. Ao total foram 52 novas parcerias (faculdades, escolas, redes hoteleiras, restaurantes, óticas, academias e entretenimento).

Outro destaque dos Convênios da Afresp foi a rede de farmácias cadastradas. São mais de nove mil unidades em todo o território nacional, que proporcionam descontos de até 20% do valor dos medicamentos. Grandes farmácias como Onofre e Drograria São Paulo estão na lista.



# EVENTOS

**Diretora: AFR Vanessa Kazue Murayama**

Ao longo de 2018, a Diretoria de Eventos realizou diversos eventos direcionados aos associados e seus familiares, bem como aos colaboradores da Afresp. Veja quais foram as principais atividades:

## **Posse da nova Diretoria Executiva (triênio 2018-2020) e Festa de 70 anos da Afresp**

O evento aconteceu em março na Casa Petra, em São Paulo. Contou com a participação de mais de 800 pessoas, entre associados, familiares e autoridades.

## O 13º e o 14º Torneio Estadual de Poker da Afresp

Os campeonatos aconteceram, como nos anos anteriores, na sede da Afresp. No 13º Torneio, realizado em abril, participaram 71 associados da capital e interior de São Paulo. Já no 14º, em setembro, 61 pessoas. Os vencedores foram, respectivamente, Rodrigo Cezar e Almir Reis Júnior, ambos de Sorocaba.

## Posse do AFR Luiz Claudio de Carvalho como Secretário de Estado da Fazenda

Em parceria com o Sinafresp, a Afresp participou da organização da posse do AFR Luiz Claudio de Carvalho como Secretário de Estado da Fazenda. A cerimônia aconteceu no dia 23 de maio, no Palácio dos Bandeirantes.



## 4º Ranking Hold'em da Capital e 1º Ranking Hold'em On-line

O campeonato da capital teve 12 etapas mensais, realizadas na sede da Afresp. Ao todo, participaram 87 pessoas, entre associados e familiares. O vencedor foi Paulo Amizes, AFR aposentado da DRTC-I.

O 1º Ranking Hold'em On-line começou em junho, com a realização de quatro etapas, por meio da plataforma on-line PokerStars. O campeão da primeira edição foi o AFR André Ribeiro, da capital, que ganhou uma entrada no 15º Torneio Estadual de Poker da Afresp, que acontecerá em 2019.

## 7º Encontro da Família Afresp

O evento aconteceu dos dias 21 a 23 de setembro, no Mavsá Resort, em Cesário Lange, interior de São Paulo. Nesse fim de semana, o resort foi reservado exclusivamente para o evento, recebendo 410 pessoas.

## Afresp Music – 2ª edição

O Festival de Música da Afresp aconteceu no dia 11 de novembro, no Ton Ton Jazz, em São Paulo. No total, sete bandas, compostas exclusivamente por Agentes Fiscais de Rendas, apresentaram-se.

## Outros eventos:

- ◆ Aniversariantes do mês
- ◆ Dia das Crianças na Afresp
- ◆ Apoio a eventos da Secretaria da Fazenda
- ◆ Comemoração da aprovação da PEC, em parceria com o Sinafresp
- ◆ Lançamento do selo e carimbo de 70 anos da Afresp
- ◆ Confraternizações de fim de ano (colaboradores e Diretoria)



# APOSENTADOS

**Diretora: AFR Rita de Cássia Garcia**

No ano de 2018 ocorreram muitos momentos de lazer e confraternização dos AFRs aposentados. Da mesma forma, também aconteceram diversos encontros para defesa dos direitos classistas. Muitos aposentados contribuíram de maneira efetiva para que o plenário da Alesp ficasse lotado em prol da PEC 5.

A diretoria de Aposentados não mediu esforços para atender aos anseios dos colegas e proporcionar-lhes instantes agradáveis. Assim, os tradicionais almoços e jantares de confraternização dos aposentados, realizados na capital e interior, uniram ainda mais a categoria.

## Principais realizações:

- ◆ Piquenique Ibirapuera
- ◆ Visita aos Templos Zu Lai e Odsal Ling
- ◆ Musical Forever Young
- ◆ Passeio pelo Centro Histórico de Santos
- ◆ Exposição Hitchcock - Bastidores do Suspense
- ◆ Caminhada pela Estrada Velha de Santos
- ◆ Trem das Onze - uma viagem pelo mundo de Adoniran
- ◆ Almoços dos Aposentados na Sede e Regionais
- ◆ Homenagem aos aposentados de 2017
- ◆ Jubileus de Ouro na Sede e Regionais

# PREVIDÊNCIA

**Diretora: AFR Julia Hideco Serikava**

Durante todo o ano de 2018, a diretoria de Previdência da Afresp ofereceu orientação especializada e personalizada para aposentados e pensionistas.

Com apoio da SPPREV, a diretoria auxiliou na solicitação dos documentos necessários para os diversos processos, como aposentadoria por perícia médica, concessão de isenção de Imposto de Renda e redução da contribuição previdenciária.

O trabalho de Previdência não se limitou ao atendimento ao associado, mas teve a oportunidade de compartilhar experiência e contribuição mútua com outras áreas da Afresp, como, por exemplo, a de Aposentados.

# ESPORTES

**Diretor: AFR João Alves Pereira**

Esportes teve, sem dúvidas, grande destaque em 2018. A realização de diversos torneios uniu ainda mais a categoria e incentivou que associados da ativa e aposentados, junto com os colegas e familiares, participassem das atividades.

Com a reinauguração do complexo de quadras de tênis do Centro de Convivência de Guarulhos, em junho, o local se tornou palco para a realização do Torneio Open Afresp Tênis 2018, que contou com a participação de 43 tenistas, divididos entres as categorias A, B e Duplas Sênior, composta por associados acima de 50 anos.

Também no Centro de Convivência de Guarulhos, foram realizadas as partidas do XXVIII Torneio Metropolitano de Futebol e do IX Torneio Estadual de Futebol Society. Seis equipes participaram do Torneio Metropolitano, totalizando 120 participantes, sendo 31 filhos de associados. O primeiro lugar ficou para o time da Colômbia. Já o Torneio de Society aconteceu em um só dia, em um sistema onde os cinco times participantes jogavam entre si. O grande vencedor foi o time do Predião, seguido pela equipe de Osasco.

Visando a saúde, qualidade de vida e a prática de atividades físicas entre os associados aposentados, foram realizadas quatro edições do Encontro dos Veteranos, com diversas atividades esportivas, como futebol, tênis e carteadado. A edição de 2018 da Caminhada da Estrada Velha de Santos também teve grande sucesso entre os aposentados, que aceitaram o desafio de descer os 9 km, aproveitando a oportunidade para conhecer as belezas e a parte histórica do trajeto.

Para os amantes de corrida, a Afresp organizou um calendário anual repleto de opções, tanto na capital quanto no interior do estado, de corridas patrocinadas. Desde 2016, como forma de incentivo, a Associação reembolsa o valor da inscrição de associados titulares. As corridas com mais adesão em 2018 foram: Tribuna de Santos, em maio; e a Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, em setembro.

As três delegacias da capital, junto com as regionais da Região Metropolitana do estado – ABCD, Osasco e Guarulhos – se reuniram e organizaram mais uma vez o Fórmula Kart Afresp, que aconteceu em setembro na Speedland, zona leste de São Paulo.



## REGIONAIS

As Regionais, com os seus respectivos espaços e Centros de Convivência, abriram as portas semanalmente para a realização de algumas atividades, com objetivo de integrar os colegas da região e proporcionar lazer e bem-estar aos associados.

Veja algumas das atividades realizadas:

**ABCD:** Torneio de Kart, Futebol Society e Poker

**Araraquara:** Torneio de Tênis e Poker

**Bauru:** aulas de Tênis e Poker

**Campinas:** 3º Festival de Natação

**Franca:** Torneio de Poker

**Jundiaí:** Futebol Society e Tênis

**Marília:** II Águas de Março

**Osasco:** Boliche, Futebol de campo e Tênis

**Presidente Prudente:** Futebol Society e Sinuca

**Ribeirão Preto:** Torneio Poliesportivo e corrida

**Santos:** Torneios de Poker, Tênis e Futebol Society

**São Paulo:** Torneio de Futebol Society, Tênis e Fórmula Kart 2018

**Sorocaba:** Torneios de Futebol Society, Truco, Poker e Tênis

**Taubaté:** Torneios de Futebol Society, Poker e Tênis

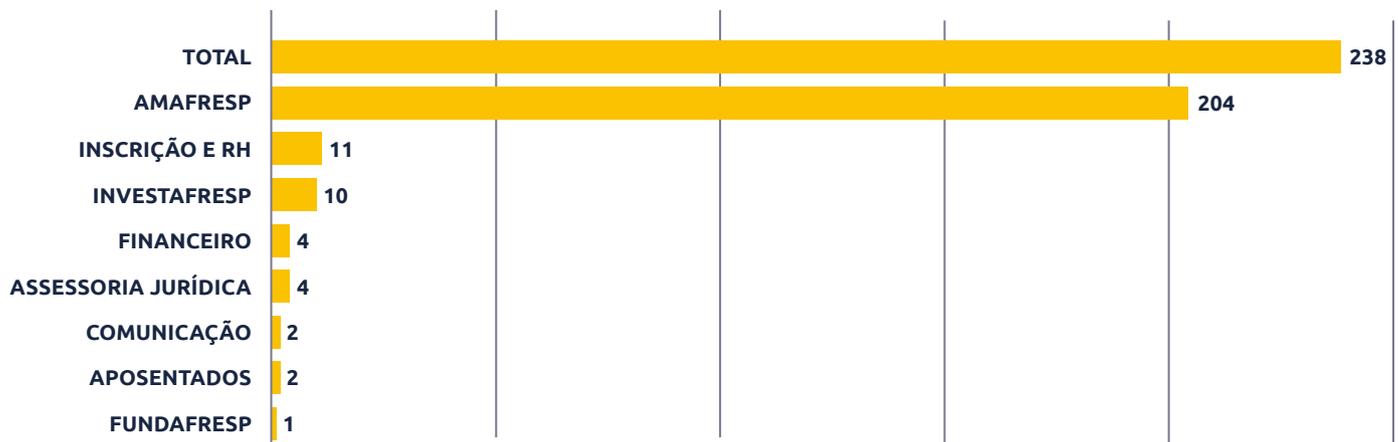
# OUVIDORIA

**Ouvidor: AFR Lauro Kuester Marin**

Seguindo a tendência dos anos anteriores, a maior parte dos 238 atendimentos realizados pela Ouvidoria estão relacionados com a área de saúde e se referem a solicitações e informações de serviços prestados pela Amafresp. Tais demandas representam 86% do total de mensagens recebidas, um aumento de 22,55% em relação ao ano anterior.

A média de prazo de respostas às solicitações recebidas foi de 19 dias. O prazo é medido assim que a Ouvidoria recebe a demanda através de seus canais de atendimento (presencial, on-line e telefone), encaminha para o setor responsável e reenvia uma posição ao associado.

## Total de atendimentos por área:



No ano de 2018, o departamento também passou por mudanças significativas: o ouvidor substituto passou a atuar como ouvidor da Amafresp e houve implantação de atendimento e processamento das reclamações via CRM - software de gestão de relacionamento com o cliente. Além disso, a equipe participou de dois eventos de formação e aperfeiçoamento: curso de formação e de certificação de ouvidores oferecido pela Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) em parceria com Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), além da participação no Encontro Estadual de Ouvidores 2018.



# ADMINISTRAÇÃO

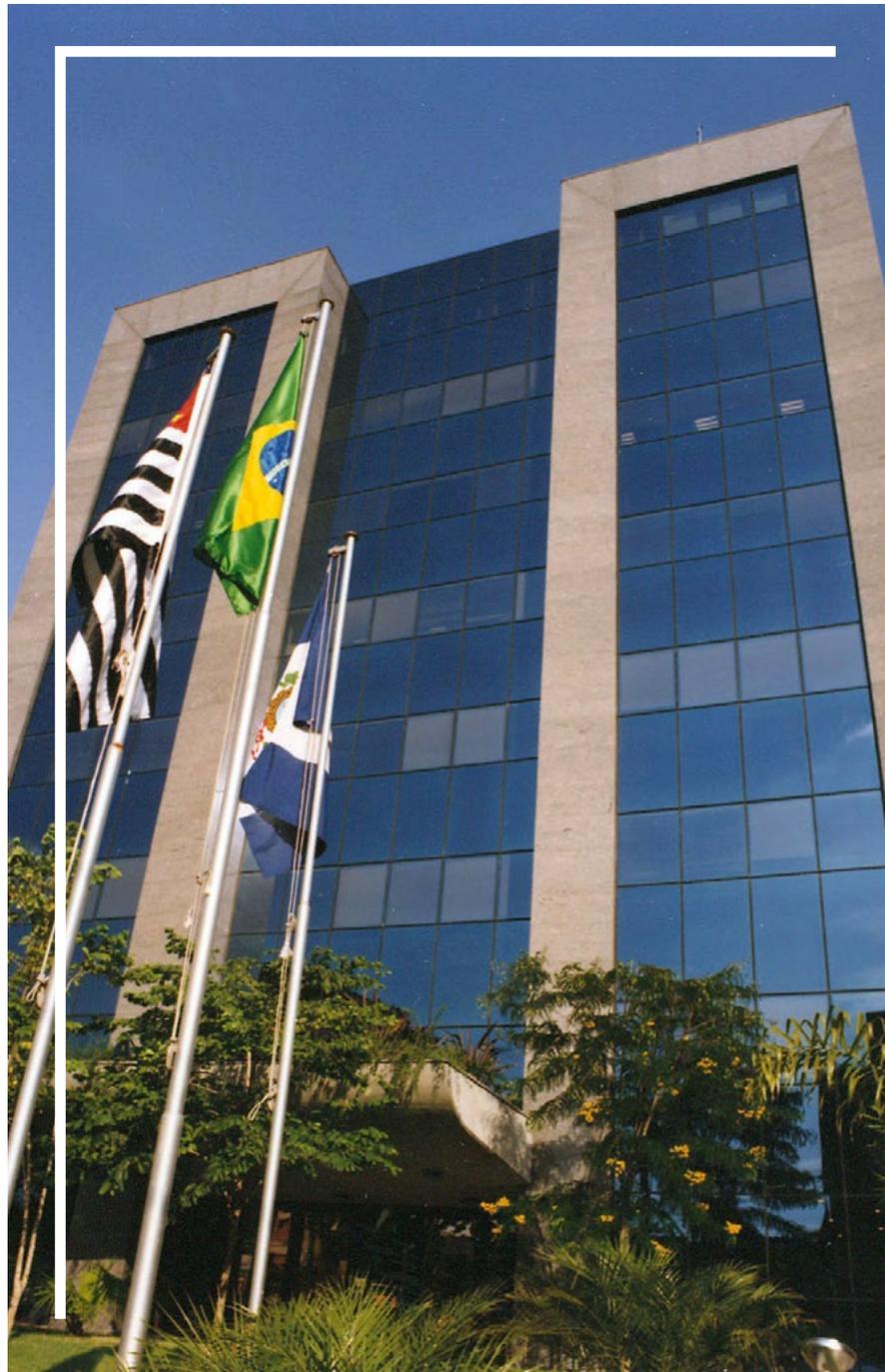
**Diretor: AFR Luan Zacharias Silva**

A Diretoria Administrativa tem o objetivo de zelar por toda a estrutura predial da sede da Afresp, pelo seu funcionamento, manutenção e segurança. Além de buscar a redução de custos operacionais sem alterar a qualidade dos serviços prestados.

Com um olhar voltado para o mercado, os processos do departamento de Compras passaram a ser feitos via ferramenta Totvs, trazendo mais modernidade, otimização de tempo e redução de papéis.

## **Veja algumas das ações realizadas no ano:**

- ◆ Manutenção do CCU (Centro de Convivência Urbano);
- ◆ Adaptações da sala das diretorias de Aposentados e de Previdência (4º andar);
- ◆ Suporte à reestruturação do layout e do InvestAfresp (3º andar);
- ◆ Pintura do Espaço Arnaldo Marquezini
- ◆ Reforma 6º andar (implantação da sala de esportes e revitalização do sistema de hidrante);
- ◆ Realocação da sala de vídeo conferência para o 5º Andar;
- ◆ Iluminação do jardim;
- ◆ Limpeza da fachada e dos dutos;
- ◆ Troca das válvulas da automação do ar condicionado;
- ◆ Ajuste no sistema de som do saguão;
- ◆ Montagem da sala de Planejamento Estratégico (5º andar sede).



# COMUNICAÇÃO

**Diretora: AFR Vanessa Kazue Murayama**

Em 2018, a Comunicação realizou um profundo processo de transformação e reorganização de suas atividades. O primeiro movimento foi o retorno do Jornal da Afresp e a sua completa reformulação gráfica e editorial. Com páginas mais coloridas e layout moderno, a publicação bimestral da entidade trouxe matérias, reportagens e entrevistas mais humanizadas. O conteúdo de caráter informativo evidencia os diversos serviços e benefícios prestados pela Afresp.

Na área digital, reformulamos as mídias sociais da Afresp, com definição de conteúdo exclusivo, monitoramento, interação com os usuários e mensuração de resultados. Pautados nestes controles, oficializamos quatro páginas no Facebook:

**Afresp:** Com o cunho mais institucional, concentra as informações sobre eventos da classe e atividades da alta direção.

**Amafresp:** Concentra informações sobre saúde e bem-estar, além de tudo o que acontece no nosso plano de saúde.

**InvestAfresp:** Apresenta conteúdo sobre segurança pessoal e patrimonial, além dos produtos e das condições especiais negociadas com os nossos parceiros exclusivamente para nossos associados.

**Regionais:** Concentra a comunicação sobre todos os eventos que acontece em todo o estado, permitindo que todos conheçam um pouquinho de cada Regional.



Em virtude do papel estratégico do LinkedIn, foi lançada a página da Afresp na plataforma. O objetivo foi fortalecer a troca de experiências e informações com outras instituições e interessados na entidade, além da possibilidade de divulgar vagas de emprego, publicações e materiais da Associação.

Outro projeto de destaque foi voltado para o público interno da Associação (colaboradores e diretores). No segundo semestre, ocorreu a implantação do Workplace: uma plataforma digital com sistema e design semelhante ao Facebook, que é utilizada especificamente em ambientes corporativos para conectar e gerar interatividade entre os colaboradores, em substituição à tradicional intranet.

Ainda dirigido ao público interno, foi realizado, em parceria com as diretorias de Planejamento e de Assuntos Estratégicos, o lançamento do novo Planejamento Estratégico da Afresp, intitulado Estação

2030. Foram apresentadas todas as ações programadas para garantir a sustentabilidade da Associação nos próximos 12 anos, além da missão, visão e valores atualizados. O planejamento foi lançado com um evento destinado aos colaboradores, que acompanharam presencialmente no auditório da Sede ou online nas Regionais.

A Comunicação da Afresp, juntamente com a presidência, ainda organizou a Central de Apuração das eleições de 2018, um importante e estratégico projeto que focou na cobertura dos resultados. Jornalistas e designers acompanharam em tempo real a apuração e, por meio das redes sociais da Afresp, houve a interação da nossa presidência e especialistas políticos com os associados. Por meio de um hotsite foram disponibilizados conteúdos exclusivos da apuração. O trabalho foi finalizado com uma edição especial do Jornal da Afresp.

Além dos trabalhos destacados acima, a área de Comunicação continuou atendendo a demanda dos mais de 20 setores da Afresp, sempre oferecendo qualidade, excelência e inovação. Confira alguns números da área:



**380**  
NOTÍCIAS  
no site da Afresp

**107**  
NOTÍCIAS  
da Amafresp

  
**61**  
Newsletters  
ENVIADAS



**589 POSTS**  
Facebook Afresp

**246 POSTS**  
Facebook Amafresp

**105 POSTS**  
Facebook InvestAfresp

  
**7 PUBLICAÇÕES**  
do Jornal da Afresp

**4 PUBLICAÇÕES**   
do Amafresp em Foco



# ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

**Diretor: AFR José Roberto Soares Lobato**

Em 2018, o Movimento VIVA foi convidado pela Coordenadoria da Administração Tributária para elaborar proposta de decreto de regulamentação do Programa “Nos Conformes” (Lei Complementar nº 1.320/2018). Anteriormente, em 2017, a própria Secretaria da Fazenda havia solicitado a chancela do VIVA, ocasião em que um grupo de 10 Agentes Fiscais de Rendas do Movimento redigiu uma proposta alternativa ao projeto de lei original, cujo conteúdo foi em grande parte acolhido pela lei aprovada.

O departamento também esteve envolvido em projeto de elaboração de uma proposta de Lei Orgânica da Administração Tributária Paulista, cuja finalidade é atender a um dos dispositivos contidos no Programa “Nos Conformes”. A iniciativa do Movimento VIVA propôs a realização de seminário como etapa inicial do processo de elaboração e aprovação da lei orgânica da administração tributária paulista. O objetivo desse seminário foi o de abrir uma discussão ampla com setores da sociedade para identificar pontos de avanço que a nova lei deveria contemplar para se ajustar aos princípios estabelecidos pelo Programa de Conformidade Tributária do Estado e às exigências de um ambiente econômico em rápida transformação. Em um outro momento, o Movimento VIVA reuniu um grupo de AFRs integrantes num workshop, cujo objetivo foi discutir o ambiente de incertezas que vivíamos e traçar os rumos para a atividade do Movimento no ano de 2019.

No ano de 2018, o departamento também se debruçou na gestão, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e à Secretaria da Fazenda Paulista, de viabilizar estudos sobre o IVA-Personalizado (IVA-P) ou ICMS-Personalizado. A iniciativa foi aprovada pela diretoria do BID que colocou à disposição do projeto o Dr. Alberto Barreix, consultor do Banco e um dos idealizadores da proposta.

# PLANEJAMENTO

**Diretora: AFR Marta Freire**

Em 2018, a Afresp elaborou seu planejamento estratégico para os próximos 12 anos. A construção do plano foi organizada a partir de uma lógica de produção colaborativa, coordenada pela Diretoria de Planejamento, seguindo algumas etapas encadeadas, que envolveram todos os diretores e gestores da Associação. A opção por um processo colaborativo facilita o necessário alinhamento da gestão acerca da definição dos propósitos e das ações do plano, bem como fortalece seu compromisso na execução do que foi estabelecido.

A Diretoria de Planejamento utilizou a metodologia do Planejamento Estratégico Situacional (PES), e para tanto, contou com o suporte do Instituto Carlos Matus, empresa de consultoria especializada.

Ao longo dos meses de fevereiro e março realizou-se uma série de eventos, entre eles workshops e oficinas de capacitação, momentos em que foram elaborados estudos de cenários, buscando identificar oportunidades, ameaças e desafios para a Associação no médio e longo prazo. Como fruto do processo reflexivo proporcionado por esses encontros, na Oficina com a Alta Direção, realizada em março, foram revistos a missão, a visão de futuro e os valores da Afresp, que serão os princípios norteadores de todas as ações a serem desenvolvidas pela Associação em uma sociedade cada vez mais complexa: uma entidade de classe preocupada com o bem-estar de seus associados e colaboradores, que luta pela defesa e valorização da classe fiscal e que se coloca à disposição para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.



Durante o mês de abril, o esforço da Diretoria se concentrou na montagem das equipes, na sua capacitação e no detalhamento das ações do plano, que se organizam em 10 eixos estratégicos:

**ARTICULAÇÃO POLÍTICA** — Aumentar a influência política da Afresp e o prestígio da classe dos Agentes Fiscais de Rendas.

**PRODUTOS** — Melhorar a rentabilidade financeira, ampliar o nível de satisfação dos associados e atrair novos associados.

**SAÚDE** — Garantir a sustentabilidade e aumentar a competitividade do segmento de saúde.

**SERVIÇOS** — Possibilitar o máximo de satisfação aos associados e atrair novos Agentes Fiscais de Rendas.

**GESTÃO DE PESSOAS** — Aumentar a satisfação e aprimorar a atuação dos colaboradores incorporando os valores da Associação.

**SISTEMA DE COMUNICAÇÃO** — Integrar a atuação da comunicação ao sistema estratégico da organização.

**GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA** — Alinhar a gestão financeira ao sistema de alta direção.

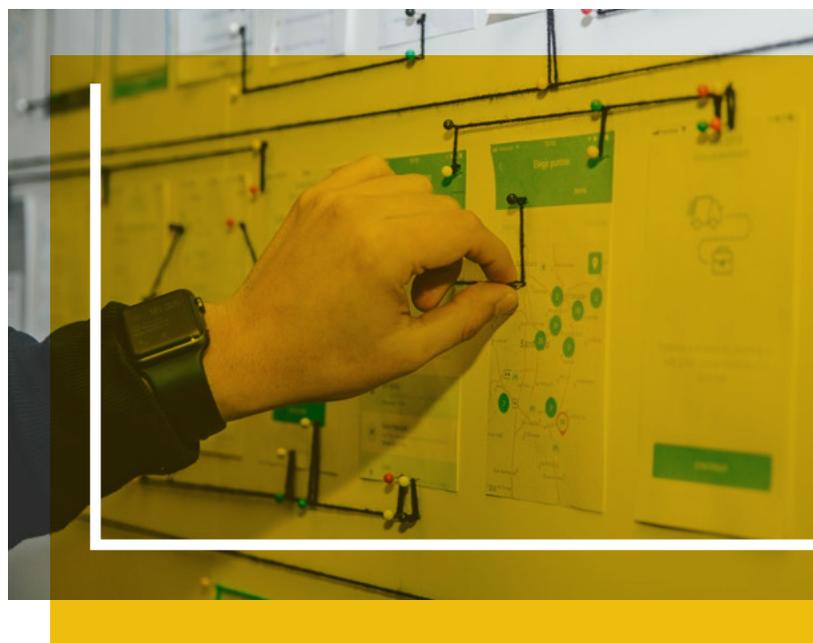
**PROCESSOS ORGANIZATIVOS** — Aumentar a eficiência das ações.

**ALTA DIREÇÃO** — Aprimorar a capacidade de gestão estratégica.

Nos meses de abril e maio promoveram-se reuniões para apresentação e discussão do plano, com destaque para os gestores, para os diretores regionais e para o Conselho Deliberativo. A partir dessas discussões, o plano foi aprimorado e suas ações consolidadas.

Durante o mês de setembro foi elaborado o painel de indicadores estratégicos. No período de novembro a dezembro foi definida a metodologia para acompanhamento da execução do plano e dos resultados dos indicadores. Além disso, foi decidida a ferramenta a ser utilizada para o acompanhamento das ações do plano – “Artia”. A equipe da Tecnologia da Informação da Afresp desenvolveu um sistema informatizado integrado à base de dados da Associação para o painel de indicadores.

Em outubro de 2018 foi lançado aos colaboradores, o plano estratégico, que passou a denominar-se “Estação 2030”, em cerimônia que contou com a presença de gestores e diretores executivos e designados. Ao final do evento, os colaboradores receberam o “Passaporte – Estação 2030”, documento que contém as principais informações do plano e um campo voltado para a inserção de selos que demonstram sua participação em atividades previstas no Planejamento e em eventos de capacitação, bem-estar e lazer promovidos pela Associação.



# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Diretor: AFR Luan Zacharias Silva**

O departamento de Tecnologia da Informação realizou diversos investimentos em sistemas e infraestrutura. Confira os destaques de 2018:

## **Sistemas:**

- ◆ Campanha saúde 2018;
- ◆ Assinatura utilizando mesa digitalizadora;
- ◆ Envio de SMS confirmando a inscrição;
- ◆ Consulta para associado verificar a confirmação da inscrição;
- ◆ Módulo de digitação de resultado dos exames.

## **Sistemas Integrados Afresp (SIA):**

- ◆ Desenvolvimento do Módulo de Autorizações no SIA, objetivando melhoria de processos e redução significativa de consumo de papel no setor Central de Guias da Amafresp;
- ◆ Geração de orçamento e estudo de caso dos planos de Seguro de Vida.

## **Sistemas TOTVS:**

- ◆ Melhorias nos módulos SP-e (Solicitação de Pagamento Eletrônico) e ADCC-e (Autorização de Pagamento Eletrônico Afresp);
- ◆ Geração da DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte) referente aos pagamentos dos prestadores do plano de Saúde Amafresp;
- ◆ Readequação nas regras do Custeio Afresp/Amafresp e do Orçamento 2019;
- ◆ Implantação do CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente) para atendimentos pela Ouvidoria, objetivando melhoria no processo de atendimento aos associados e fornecedores com maior agilidade;

- ◆ Implantação do módulo eSocial (Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas) atendendo às exigências da legislação do Governo Federal;
- ◆ Implantação da Customização do SPED EFD (Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital – Contribuições).

## **Portal RH - Plataforma Web do Sistema TOTVS para acesso dos colaboradores às funcionalidades:**

- ◆ Holerite;
- ◆ Espelho de ponto bem como respectivas ocorrências e justificativas;
- ◆ Solicitação de férias;
- ◆ Aumento de quadro;
- ◆ Solicitação de benefícios como Vale-Transporte e Vale Refeição;
- ◆ Avaliação de Desempenho.

## **Adequação nos sistemas específicos da Amafresp para o cumprimento das exigências da Agência Nacional de Saúde:**

SIB-XML (Sistema de Informações de Beneficiários), SIP-XML (Sistema de Informações de Produtos), TISS (Troca de Informação de Saúde Suplementar) e TUSS (Tabela de Procedimentos - Terminologia Unificada em Saúde Suplementar) e Monitoramento TISS.

## **Manutenção dos Sistemas TOTVS e Afresp, nas plataformas ZIM e SQL Server**

, adequando-se às mudanças do dia a dia, da legislação e de acordo com as necessidades dos setores da Associação e de seus associados.

### **Infraestrutura:**

1) Novo acesso aos sistemas Afresp para as Regionais, através do RemoteAPP. Entre os benefícios: eliminação da utilização de software de terceiros, aumento da performance no uso dos sistemas Afresp,

autenticação dos usuários no servidor com controle de acesso e gerenciamento centralizado.

2) Contratação do software Snow para controle de ativos, contratos, melhorando os processos de controles internos.

3) Continuação do Projeto de Segurança Proteus, iniciado em 2017, que visa o aperfeiçoamento contínuo dos requisitos de segurança no ambiente de infraestrutura e sistemas, adaptando às mudanças nos sistemas de informação ocorridas em 2018.

# **RECURSOS HUMANOS**

**Diretora: AFR Mara Aparecida Tomasseti**

Dois mil e dezoito foi um ano de grandes movimentações em Recursos Humanos. Além do investimento em atividades que incentivassem o engajamento dos colaboradores, foram promovidas ações de qualidade de vida e, pelo segundo ano consecutivo, a realização da pesquisa de clima organizacional da Afresp, organizada pela consultoria Great Place to Work, que alcançou uma nota acima da anterior: 7,7. Além disso, houve o dissídio de 2,84% e o auxílio-creche, oferecido aos colaboradores que têm filhos de até sete anos, foi reajustado para R\$ 227,64.

## **Veja as principais realizações do ano:**

### **Projeto Viva Bem**

Lançado em março, o projeto incentiva os colaboradores a terem uma vida mais saudável, com a realização periódica de atividades físicas e uma alimentação mais equilibrada, diminuindo o consumo de gorduras e açúcares. Dentro dessa proposta, foram realizadas diversas atividades, como o café da manhã com a nutricionista, ginásticas laborais e algumas mudanças no restaurante da sede da Afresp, como a retirada do refrigerante e alterações no cardápio semanal. Todos os projetos foram realizados com apoio da Unnimax, consultoria especializada em saúde e qualidade de vida.

### **Modelo de Gestão de Pessoas**

Por meio de consultoria da Fundação Instituto de Administração (FIA) a Afresp colocou em prática a criação de um novo Modelo de Gestão de Pessoas. Foram realizados Workshops e encontros com os gestores da associação, palestras sobre a importância da capacitação e do feedback, assim como o plano de crescimento profissional de cada colaborador, de acordo com o seu setor e nível. Em 2019, serão realizadas as Avaliações de Desempenho entre os colaboradores e seus respectivos gestores, mais um passo para alavancar o projeto.

## Workplace

O Workplace é uma plataforma digital, com sistema e design semelhante ao Facebook, utilizada especificamente em ambientes corporativos para conectar e gerar interatividade entre os colaboradores. O projeto foi instalado como ferramenta da equipe de Comunicação e Recursos Humanos em setembro, sendo bem aceito por todo corpo de funcionários. Atualmente, é o principal meio de comunicação interna, utilizado para informações e avisos oficiais, além de posts feitos pelos próprios colaboradores sobre o dia a dia na empresa.

## Planejamento Estratégico Situacional (PES)

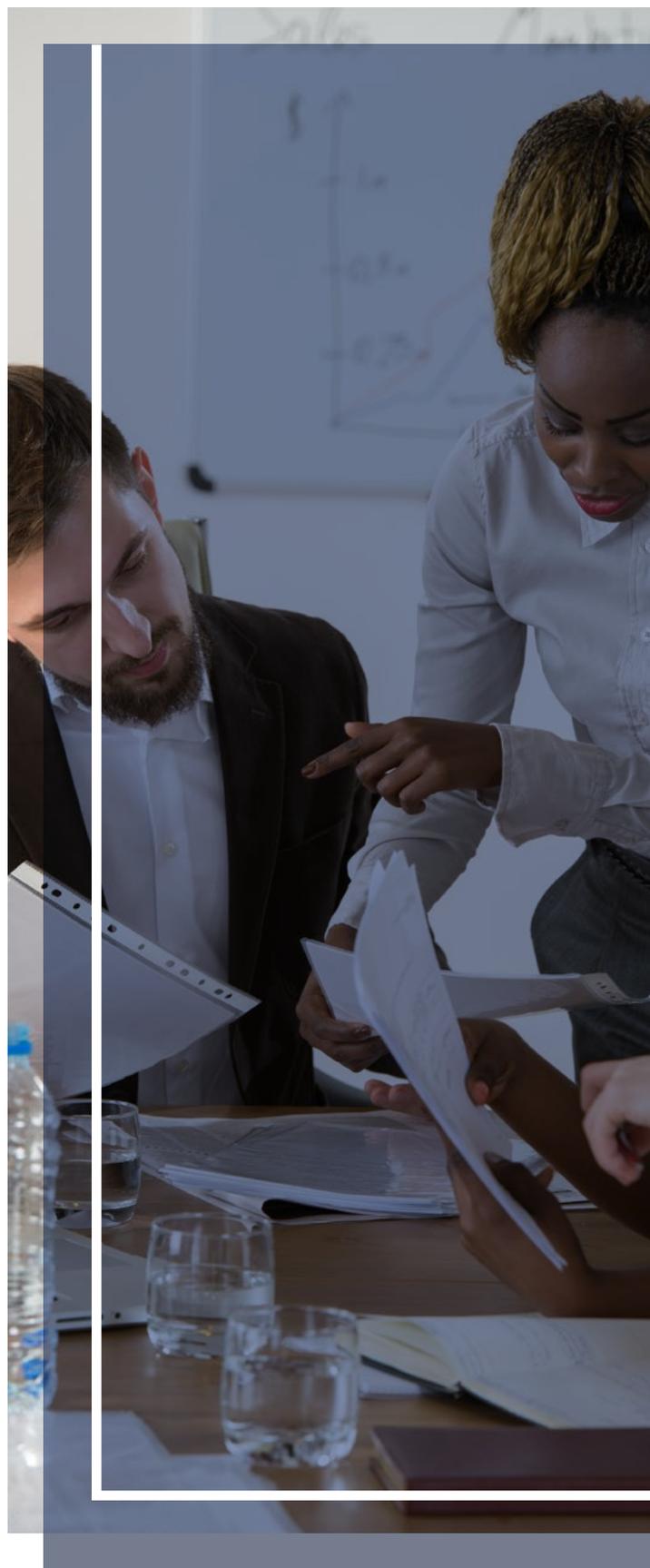
Em outubro foi apresentado, para todos os colaboradores e diretores, o novo Planejamento Estratégico Situacional da Afresp. Com duração de 12 anos, o projeto intitulado Estação 2030, foi criado com objetivo de garantir a sustentabilidade da Associação perante a sociedade e suas constantes mudanças.

## Forte incentivo à educação

O crescimento de mais de 30% no investimento de cursos e atividades de capacitação, mostra que a Afresp está cada vez mais preocupada e disposta em investir em seus colaboradores. Só em 2018, foram mais de R\$ 68 mil investidos pela Afresp em diversos segmentos da Associação: Saúde, Seguros, Comunicação, Tecnologia da Informação, Finanças, entre outros.

## Benefícios

- ◆ Vale-Transporte
- ◆ Vale-Alimentação (apenas para colaboradores de Regionais)
- ◆ Refeitório com almoço e café da manhã (para colaboradores da Sede)
- ◆ Convênio médico (Unimed Fesp) e odontológico (OdontoPrev)
- ◆ Ambulância (BEM Emergências Médicas)
- ◆ Academia (para colaboradores da sede)
- ◆ Auxílio-Creche
- ◆ Brindes e atividades de qualidade de vida.



# AUDITORIA INTERNA

**Diretor: AFR José Varkulja**

Criada pela portaria Afresp nº 82/2012, a Auditoria Interna representa hoje uma importante área de compliance da Afresp e atendimento às exigências de regulação e da legislação. Ao contrário das auditorias externas, da Comissão Fiscal e do Conselho Deliberativo, a Auditoria Interna se dedica, de maneira preventiva e proativa, a auxiliar e orientar as diferentes áreas da organização na busca pela total conformidade. Suas recomendações buscam corrigir e aprimorar processos dando a esses a padronização, a normatização e a transparência desejadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

Depois de concluídas as auditorias, são elaborados relatórios com conjunto de “não conformidades” – quando existem - que são encaminhados à Diretoria Executiva e à Diretoria envolvida. As recomendações para a conformidade passam a ser acompanhadas pela Auditoria Interna e reportadas à Presidência.

Apesar de auxiliar todas as diretorias da Associação, a Auditoria Interna presta particular e importante apoio à Amafresp no cumprimento às recomendações e exigências apresentadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Além dos trabalhos de rotina, o departamento realiza outros quatro tipos de auditorias: Específicas, Especiais, em Sorteios e Prévias dos Pagamentos.

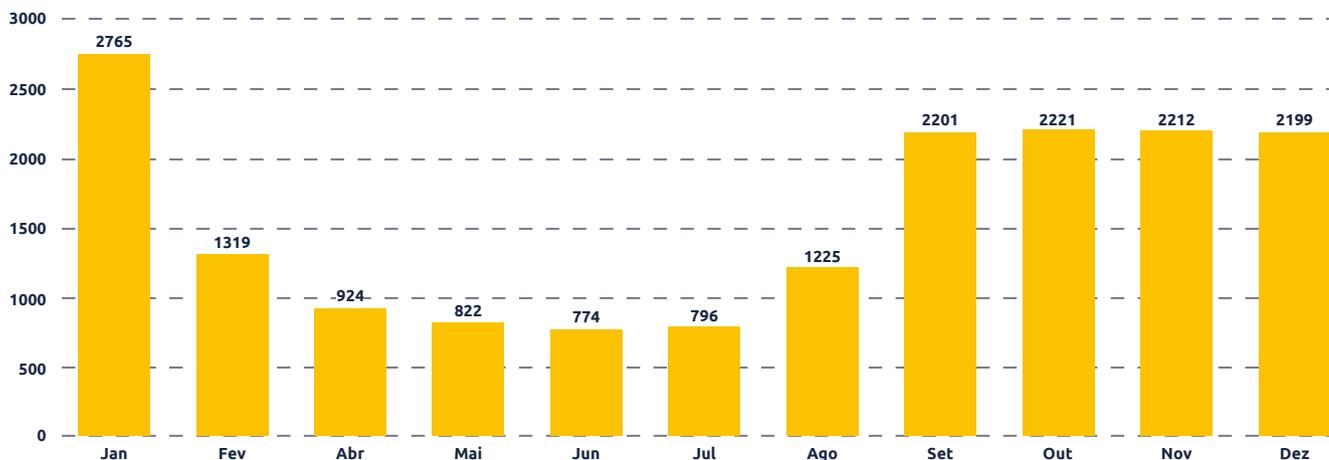
No ano de 2018, foram feitas 10 auditorias específicas por

solicitação das próprias diretorias: Amafresp, Eventos, Comunicação, Recursos Humanos e Inscrições. Em atendimento à solicitação do Conselho Deliberativo, foi realizada Auditoria Especial nas contas de investimentos do Centro de Convivência de Sorocaba. Acompanhada pela Rodyo's Auditoria Independente, houve também realizou auditorias em sorteios para campanhas de vendas de produtos e atualizações cadastrais de associados.

No mesmo ano, por decisão da Diretoria Executiva, o departamento instituiu a auditoria prévia dos pagamentos realizados pela Afresp, processo anterior à autorização de pagamento pelos responsáveis. Tal medida alcançou sucesso tanto como forma de evitar correções de erros evitáveis quanto como medida de aumento de segurança para a organização e de agilidade para os dirigentes.

De acordo com o diretor José Varkulja, os trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2018 geraram recomendações de aprimoramentos e oportunidades de atendimento à conformidade, mas em nenhum deles constatou-se situação de risco patrimonial à Afresp, comprovando a gestão responsável dos dirigentes. Para o presidente da Associação, Rodrigo Spada, o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna tem sido determinante para que as contas da Afresp sejam sempre aprovadas por unanimidade pelo Conselho Deliberativo.

## Nº DE PAGAMENTOS AUDITADOS, POR MÊS, EM 2018





## FUNDAFRESP

**Diretor: AFR José Roberto Rosa**

Sem dúvidas, o trabalho realizado pelo Fundafresp em 2018 foi de total relevância para as 155 entidades assistidas ao longo do ano. Cada valor doado auxilia, de alguma forma, no dia a dia das instituições: seja na compra de materiais ou reforma do espaço, até no pagamento de contas e de insumos básicos para as crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social do estado de São Paulo.

Ao todo, foram doados R\$ 707.500,00 por meio de ofertas mensais. Esse valor foi arrecadado por meio de contribuições dos 2.140 filiados do Fundo. Desses, 59 se cadastraram em 2018.

Além das contribuições mensais, o Fundo lançou em abril o Edital 001/18, para doações de até R\$ 50 mil a projetos específicos de instituições da capital e interior. Foram recebidas mais de 150 inscrições e, dessas, 25 foram contempladas com as grandes premiações. Outras 52 entidades receberam R\$ 6 mil, como forma de incentivo ao trabalho realizado, respeitando o interstício de dois anos, previsto no Regulamento Oficial do Fundo. No total, foram doados R\$ 1.342.500 por meio do Edital 001/18 do Fundafresp.

As premiações foram, em grande maioria, realizadas pelos Diretores de cada Regional pertencente. No caso da capital paulista, participaram das entregas o presidente da Afresp, Rodrigo Spada, o coordenador do Fundafresp, José Rosa, os membros da coordenação do Fundo, Lauro Kuester e Gabriela Lubies, além de membros da Diretoria Executiva da Afresp.

# ASSESSORIA JURÍDICA

**Diretor: AFR Carlos Roque Gomes**

Compete à Assessoria Jurídica prestar orientação e assessoramento jurídico a todos os órgãos diretivos da Afresp e seus associados, bem como representar a Associação ativa e passivamente perante o Poder Judiciário e demais órgãos públicos, de conformidade com o Estatuto Social da Associação.

Nesse sentido, e considerando as peculiaridades da Afresp, a atuação da Assessoria Jurídica, preventiva, saneadora ou contenciosa, estende-se a toda a área de atividade da entidade: Recursos Humanos, Inscrição, Amafresp, Tecnologia da Informação, Financeiro, Convênios, Comunicação, Administração, Sedes Regionais e respectivos Centros de Convivência. Esta atividade é realizada mediante análise técnica dos possíveis reflexos jurídicos que os atos de gestão possam acarretar à Associação, a seus dirigentes e aos associados, preparando e propondo, se necessário, medidas judiciais de interesse da Afresp.

Na área contenciosa, destaque para as ações ordinárias de cobrança de inadimplentes, execução extrajudicial e habilitação de crédito patrocinadas pela Assessoria Jurídica, nas quais a Afresp pôde experimentar, no ano exercício de 2018, inúmeras decisões favoráveis, confirmando seu direito de obter os recursos devidos pelos associados e/ou ex-associados quanto aos pagamentos de suas responsabilidades.

No mesmo ano, a Assessoria Jurídica obteve resultados positivos com a finalização de processos trabalhistas, resultando em expressivo proveito econômico para a Afresp, que foi vitoriosa nos julgamentos das ações contra ela movidas.

**Já na área tributária, destaque às seguintes ações judiciais:**

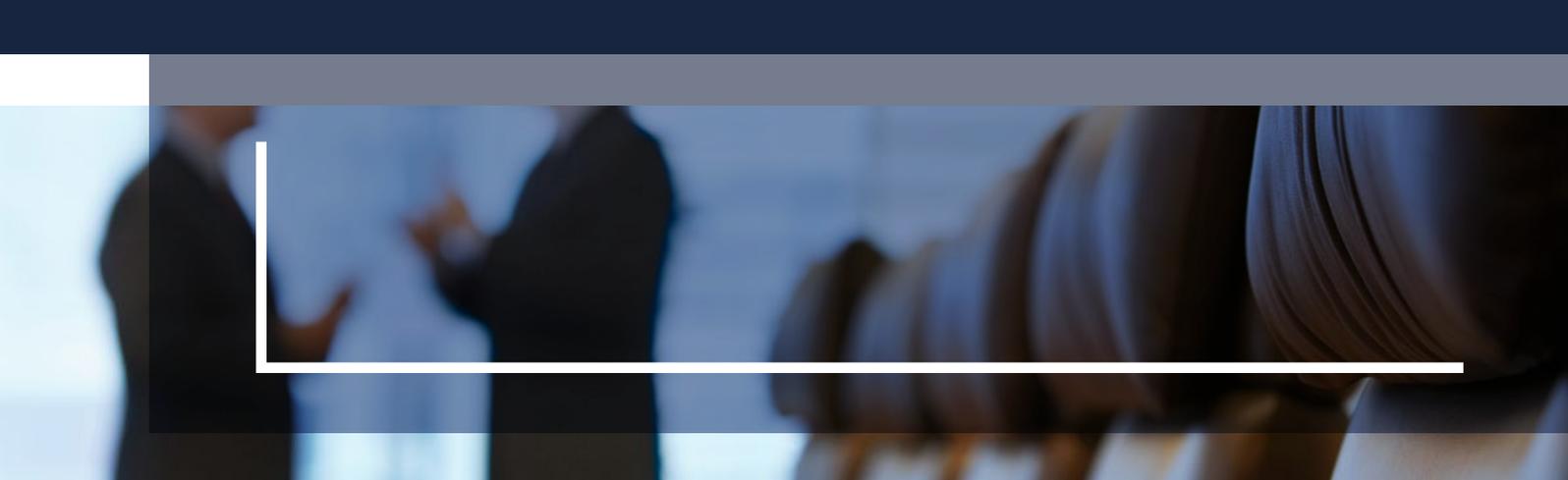
◆ **COFINS:** a Afresp manteve os proveitos econômicos pelo não recolhimento à União da alíquota majorada e questionada, sob os efeitos da liminar concedida em mandado de segurança, com a suspensão do crédito tributário mediante depósitos judiciais.

◆ **IPTU:** impugnação administrativa e judicial do IPTU cobrado do Centro de Convivência de Guarulhos.

◆ **INSS:** se pleiteia a extinção da contribuição previdenciária patronal sobre serviços prestados por profissionais autônomos credenciados na Amafresp.

Ainda, de maneira consultiva, e conforme previsão estatutária, a Assessoria Jurídica quando procurada pessoalmente, por telefone ou e-mail, oferece aos associados, familiares e colaboradores da Afresp, orientações e esclarecimentos jurídicos a respeito de dúvidas e situações que lhe são apresentadas, no âmbito do Direito.

Finalmente, cabe destacar, o constante interesse da classe na obtenção da Fiança Locatícia Residencial oferecida pela Afresp aos associados, que se traduziu na emissão de 96 cartas somente em 2018.



# ASSESSORIA POLÍTICA

**Diretor: AFR Ulysses Arêas**

Reuniões estratégicas e articulação política em prol da aprovação da Lei Complementar nº 1.320/2018, que instituiu o Programa de Estímulo à Conformidade Tributária “Nos Conformes”, foram algumas das principais ações realizadas pela Assessoria Política no ano de 2018.

Além disso, a assessoria marcou presença no Fórum de Relações Parlamentares da Pública Central do Servidor, a fim de manter a entidade atualizada e convergente com as carreiras típicas de estado na defesa de sua autonomia em prol da sociedade. Confira a seguir as demais ações realizadas ao longo do ano:

- ◆ Coordenação e apoio às reuniões realizadas pelos Diretores Regionais com os deputados representantes de sua região para esclarecimento da situação atual da categoria e dos projetos de interesse da categoria em andamento na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e no Congresso Nacional.
- ◆ Reuniões estratégicas com líder de governo na Alesp, presidente da Alesp, governador do estado e diversas autoridades políticas, como deputados estaduais e secretários de estado,

pela aprovação da PEC nº 05/2016, que trata da elevação do teto remuneratório da categoria ao subsídio do desembargador do Tribunal de Justiça, anteriormente limitado aos vencimentos do governador do estado.

- ◆ Acompanhamento dos candidatos aos cargos eletivos e cargos executivos, a fim de apresentar os principais pleitos dos AFRs e entender as propostas de cada parlamentar.
- ◆ Acompanhamento do resultado da Eleição com a Central de Apuração Afresp, iniciativa realizada em parceria com o departamento de Comunicação, que cobriu em tempo real o resultado da eleição de 2018, realizou entrevistas com especialistas e entrevistou ao vivo o Deputado Federal eleito Luiz Flávio Gomes (PSB).
- ◆ O Presidente da Afresp, Rodrigo Keidel Spada, teve a oportunidade de se apresentar ao governador eleito João Doria (PSDB) em evento realizado em São Paulo. Na oportunidade apresentou a Afresp como entidade disposta a contribuir para o engrandecimento e liderança do estado de São Paulo no cenário nacional.

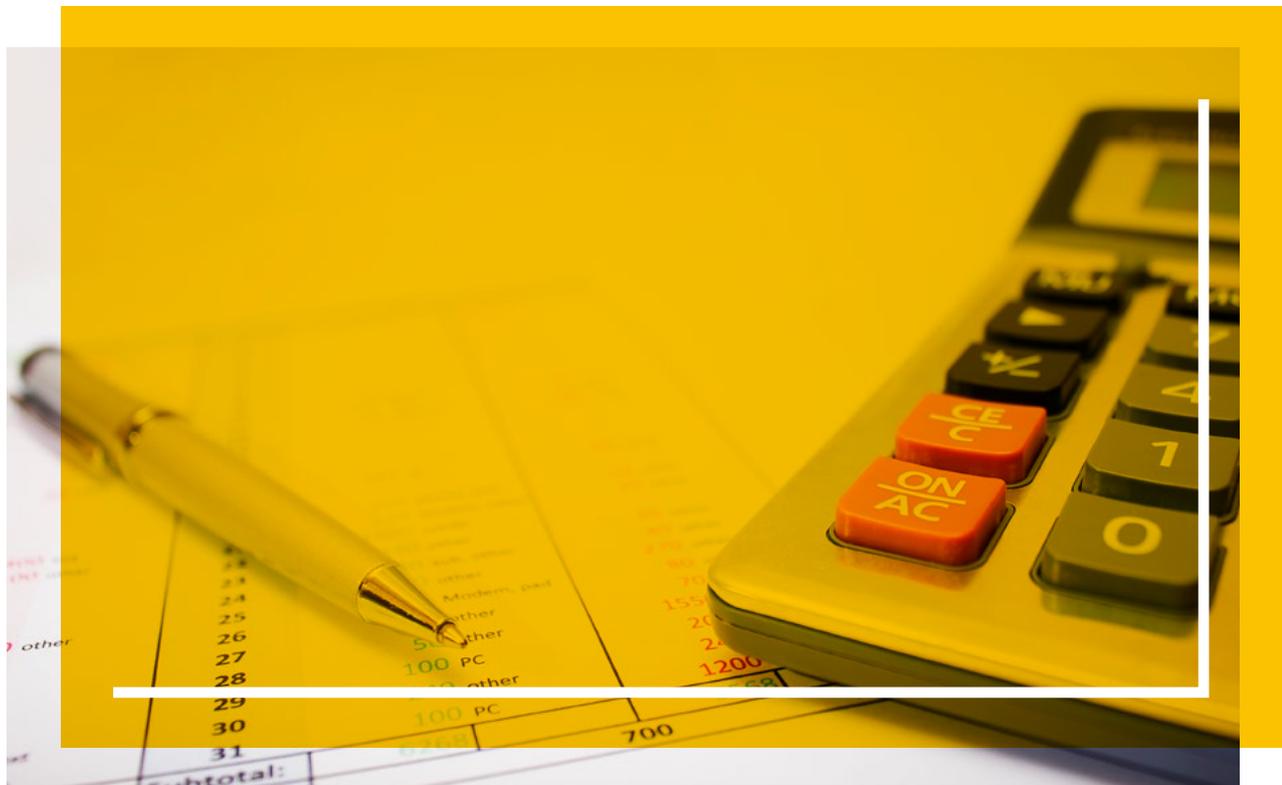
# ASSESSORIA TÉCNICA

**Diretor: AFR José Elias Cavalcanti Netto**

A Assessoria Técnica tem como objetivo prestar informações técnicas à presidência da Afresp acerca de questões tributárias, classistas e estudos técnicos de fiscalização tributária.

Ao longo de 2018, a Assessoria trabalhou conjuntamente com os participantes do Movimento VIVA nas discussões e na formulação de minuta ao projeto de lei que originalmente dispunha sobre a “Transparência dos Critérios de Conformidade Tributária do Estado de São Paulo” e que resultou na Lei Complementar nº 1.320/2018 - Programa de Estímulo à Conformidade Tributária – “Nos Conformes”. Além disso, atuou como consultoria especializada nas seguintes atividades:

- ◆ Discutiu as diversas propostas de reforma tributária, auxiliando na construção de medidas voltadas ao aperfeiçoamento do modelo de tributação atual.
- ◆ Elaborou propostas e materiais de divulgação com medidas de mitigação da queda de arrecadação e com propostas concretas de ações para o fortalecimento da fiscalização tributária.
- ◆ Atuou internamente fornecendo dados, informações e pareceres que subsidiam a atuação política e jurídica da instituição.



# INVESTAFRESP

**Diretor: AFR Denis da Cruz Mângia Maciel**

Em 2018 a economia brasileira retomou lentamente seu ritmo de crescimento, após uma das recessões mais profundas da história do país. Com a baixa projeção de crescimento, que se concretizou ao final do ano, o setor de seguros no Brasil também registrou um avanço tímido de 4%, de acordo com os dados levantados pelo Siscorp.

Apesar do cenário, o departamento de Seguros e Investimentos da Afresp superou a média de crescimento prevista para o mercado, fechando o ano com superávit de 11,05% em comparação com o ano anterior e oferecendo produtos até 60% mais baratos que o mercado.

O bom desempenho apresentado pelo departamento também foi fruto de um time de especialistas em investimentos, capacitados para oferecer opções de produtos e serviços, que melhor se adequam ao perfil dos associados. Nesse sentido, o InvestAfresp realizou diversas ações direcionadas a personalizar e modernizar ainda mais sua carteira de produtos, aproximando-se dos clientes e buscando captar novas tendências do mercado. Confira abaixo algumas dessas iniciativas:

- ◆ Departamento fechou parceria com consultoria exclusiva da Porto Seguro Consórcio.
- ◆ Com quatro planos diferenciados, o



produto Seguro de Vida continua sendo aperfeiçoado para atender aos diferentes perfis dos associados.

- ◆ Parceria com a SulAmérica Investimentos consolidada a criação de um novo produto: o InvestAfresp Fundos de Investimento;
- ◆ Lançada a parceria com a Icatu Seguros, uma das

mais renomadas seguradoras no ramo de Previdência Privada;

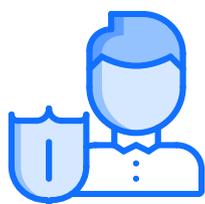
- ◆ Departamento iniciou, em dezembro, pesquisa de mapeamento para entender o comportamento de necessidades dos associados. O estudo é realizado em parceria com consultoria externa, o Instituto Lívia Borges.

## PERSPECTIVAS PARA 2019

O InvestAfresp é o principal departamento gerador de receita da Afresp. O maior desafio para 2019 é finalizar o mapeamento do público-alvo, segmentar as comunicações, modernizar constantemente os produtos e oferecer treinamento às lideranças para sempre disponibilizar o melhor atendimento e uma carteira de produtos e serviços de qualidade.



## Números



+ de

**11.300**  
associados  
segurados

**9 TIPOS**  
de Seguros e  
INVESTIMENTOS



**7.888**  
APÓLICES  
de seguro  
**AUTO**

Mais de  
**15,7 MILHÕES**  
sob gestão

\* crescimento de 13,09% em relação a 2017

**595**  
sinistros  
realizados

**TOTAL DE ITENS ASSEGURADOS:**

Crescimento de **11,05%** em comparação com o ano anterior

**2017**  
8.890

**2018**  
9.872

# AMAFRESP

Diretor: AFR Renato Pei An Chan

Veja as principais ações, resultados e projetos da Amafresp relacionados ao ano de 2018.

## Ações e resultados:

◆ **Novas Inscrições:** de janeiro a dezembro, a Amafresp recebeu 804 novas inscrições.

◆ **Campanha Saúde – 20 anos:** foram imunizados mais de 6.760 filiados contra a gripe, 684 contra a pneumonia e realizados, aproximadamente, 7.313 exames preventivos, totalizando 14.757 atendimentos. Confira os números detalhados na tabela.

Cidade	Vacina Gripe	Vacina Pneumo	Perfil Lipídico	Glicemia	Pressão Arterial	Oftalmologia	IMC	Circ. Abdominal	Gordura Corporal	Total
Sede	1737	81	276	271	274	167	164	118	164	1434
Pinheiros	159	11	63	62	70	-	39	37	38	309
Tatuapé	366	40	76	69	80	-	45	42	43	355
Centro	621	32	176	183	161	-	127	125	125	897
Lapa	262	30	71	72	70	-	40	39	39	331
Gde. SP, Litoral e Interior	3615	490	866	927	713	-	585	460	436	3987
	6760	684	1528	1584	1368	167	1000	821	845	7313

Nesta edição, todos os associados receberam e-mail e SMS com a confirmação de sua participação na ação de prevenção.

◆ **Amavida:** o programa oferece um conjunto de ações pragmáticas e integradas que objetivam: a promoção da saúde; a prevenção de riscos; agravos e doenças; a diminuição do risco de incapacidade e o aumento da qualidade de vida. Em 2018 foram feitas campanhas com as temáticas: Outubro Rosa e Novembro Azul. Foram emitidos, ainda, comunicados de orientação e prevenção nos canais eletrônicos, como também a realização de exames preventivos durante os Almoços dos Aposentados.

◆ **Programa Médico de Família:** acompanhamento dos associados da região de Bragança Paulista por um médico de família. O programa irá expandir para outras cidades em 2019.

◆ **Amafresp Presente:** programa de acompanhamento de pacientes com maior índice de reinternações. Mediante o cumprimento rigoroso das diretrizes de um plano terapêutico dos médicos do programa, o filiado é premiado com benefícios que vão desde o fornecimento de medica-

mentos até descontos em mensalidades.

◆ **Formalização do processo de desospitalização:** implantação de um fluxo de desospitalização com entrega de termos e documentos que expliquem e orientem o associado sobre todos os serviços que envolvem fornecimento de home care ou assistência em hospitais de transição ou ainda entrada em algum programa específico de recuperação.

◆ **Aperfeiçoamento das regras do sistema de Autorização:** implantação de 170 regras no sistema de autorização para bloqueio de solicitações incomuns ou com indícios de fraudes.

◆ **Carteira Amafresp:** substituição de 20 mil carteirinhas da Amafresp, além do envio do manual com orientações sobre o uso do plano.

◆ **Pesquisa de satisfação:** realização de pesquisa do usuário da Amafresp atingindo um índice de 93% de satisfação (bom/ótimo).

◆ **Amafresp em Foco:** foram publicados quatro informativos da Amafresp. O periódico trimestral também sofreu reformulação em seu editorial, sendo criadas 10 seções variáveis. A mudança tornou a leitura mais prática, dinâmica e agradável.

◆ **Sistema autorizador:** implantação de um novo sistema de autorização na Central de Guias. A ferramenta tornou mais ágil o processo, além de permitir que o fluxo de autorização seja totalmente eletrônico. Entre os benefícios: eficiência, controle dos processos, além da economia de papel.

◆ **Economia com OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais):** aproximadamente mil pacientes no ano realizaram cirurgias em que foi possível a negociação de materiais de alto custo. Em um montante de R\$ 16.902.999,57, após negociação com os hospitais e fornecedores, foram pagos R\$ 10.653.674,59, gerando economia de mais R\$ 6.249.324,98.

◆ **Recontratualização dos prestadores:** continuidade do processo de recontratualização dos prestadores, segundo as normas estabelecidas pela ANS. Atualmente 50% dos credenciados da Amafresp já estão com a documentação atualizada.

◆ **Mudança do modelo de auditoria e glosa de contas a pagar:** implantação de auditoria concorrente nos principais hospitais, além de um trabalho em conjunto entre as equipes de análise de contas da Amafresp e a de glosa dos hospitais permitiu o saneamento de inúmeras divergências administrativas. Esta mudança diminuiu em 60% o volume de glosas e ainda permitiu melhor controle do custo assistencial para a Amafresp.

## Projetos em andamento:

◆ Estão sendo realizados estudos jurídicos e atuariais para a criação de um novo produto Amafresp que contemplará outras carreiras fiscais;

◆ Migração para modelo de faturamento denominado “diária global” que contempla pagamento a preço fechado de procedimentos mais comuns com os principais credenciados. A nova forma de pagamento permite uma maior previsibilidade de gastos e eficiência no processo de auditoria;

◆ Tratativas para a implantação de uma Central de Atendimento do plano buscando o cumprimento de norma estabelecida pela ANS, tendo em vista a proximidade com o número de 20 mil beneficiários do plano. O objetivo é padronizar, otimizar e controlar o atendimento oferecido aos filiados;

◆ Segmentação de risco da carteira de associados. Com base nesta segmentação, estão sendo planejadas ações direcionadas para cada grupo de risco a título de acolhimento, prevenção e uso racional e eficiente da rede credenciada;

◆ Criação de prontuário eletrônico do paciente com seu histórico clínico;

◆ Formatação de programa de capacitação e bonificação para colaboradores;

◆ Implantação de um novo roteiro de credenciamento e relacionamento institucional, por meio da revisão de cadastros, contratos e criação de indicadores de performance dos hospitais;

◆ Estudos relativos à implantação de um novo modelo de governança. Este projeto contemplará análise de risco e compliance visando futura implantação de selo de certificação de qualidade.

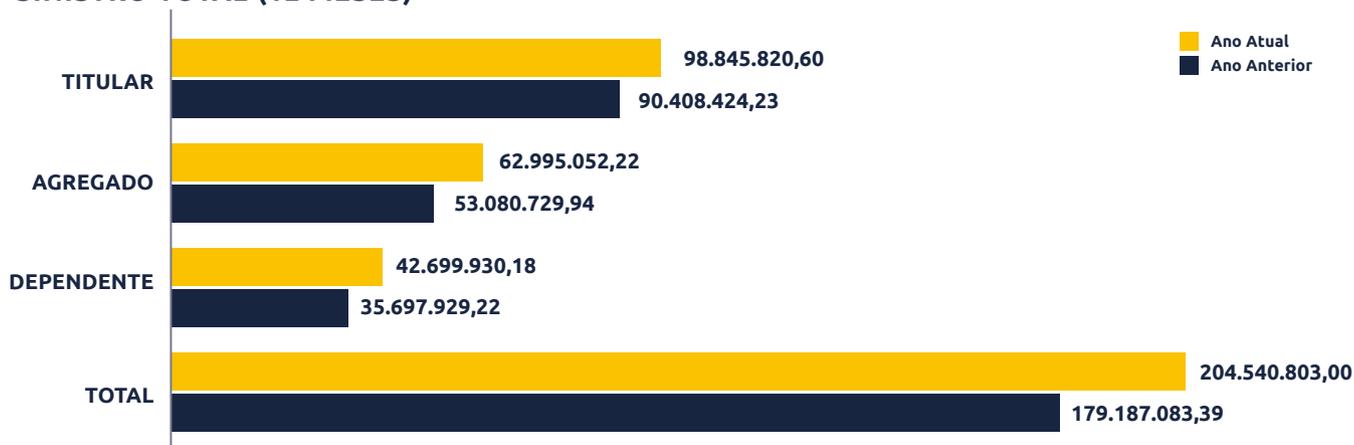
## Variação do custo da Cota de janeiro a dezembro:

Em 2018, a maior variação no valor da cota foi de 8,9%. A Amafresp intensificou as ações com auditoria médico-hospitalar, bem como promoveu ações de negociação de novas formas de pagamento aos hospitais para que o valor da cota sofresse o menor índice de variação possível.

Mês	Valor da cota (em R\$)
Janeiro	R\$ 505,00
Fevereiro	R\$ 514,00
Março	R\$ 514,00
Abril	R\$ 514,00
Maio	R\$ 520,00
Junho	R\$ 526,00
Julho	R\$ 526,00
Agosto	R\$ 528,00
Setembro	R\$ 534,00
Outubro	R\$ 534,00
Novembro	R\$ 549,00
Dezembro	R\$ 545,00

## Acompanhe abaixo as utilizações do plano em 2018:

### SINISTRO TOTAL (12 MESES)

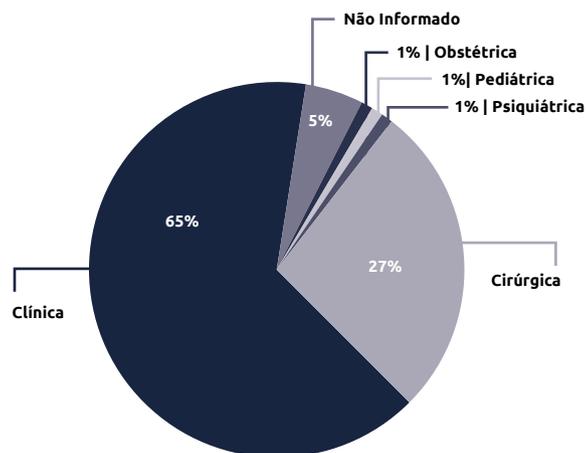


### QTDE. CONSULTAS POR TIPO (%)



### GASTOS COM INTERNAÇÃO

Tipo Internação	Custo (R\$)	Custo (%)
Cirúrgica	29.229.589,97	27%
Clínica	71.054.562,93	65%
Não Informado	5.372.720,62	5%
Obstétrica	1.565.219,07	1%
Pediátrica	1.471.901,54	1%
Psiquiátrica	936.354,52	1%
<b>Total</b>	<b>109.530.348,65</b>	<b>100%</b>



# REGIONAIS | ENGENHARIA

**Diretores: AFR Denis da Cruz Mângia Maciel e  
AFR Cezar José D'Avoglio**

A Afresp trabalhou ao longo de 2018 seguindo os mesmos passos do ano anterior: investindo em melhorias e mais qualidade de vida para o associado. Fruto disso, foram as conquistas realizadas, como a reinauguração do complexo de quadras de tênis no Centro de Convivência de Guarulhos, em junho, estrutura que hoje é considerada uma das mais modernas da região. As melhorias no Centro de Convivência de Sorocaba, junto com a inauguração do lounge e salão de jogos em Taubaté, também tiveram destaque enquanto ações do ano.

A nova Diretoria Regional da Afresp, que tomou posse durante a festa em comemoração ao septuagésimo aniversário da Associação, em março, chegou e trabalhou durante todo o ano em busca de bem-estar para o associado da sua região. O investimento total do ano resultou na conquista de mais de 20 melhorias, que vão desde a compra de equipamentos até a reforma e construção de espaços. Isso, sem contar com as demais obras e aquisições que continuarão em 2019.

Veja, a seguir, as principais conquistas das Regionais em 2018:

- ◆ Aquisição de trator para o C.C. de Osasco
- ◆ Playground no C.C. de Guarulhos
- ◆ Playground no C.C. de Sorocaba
- ◆ Móveis para novas instalações no salão de jogos e quiosque do C.C. de Sorocaba
- ◆ Reforma da portaria inferior do C.C. de Sorocaba
- ◆ Construção da fachada do C.C. de Sorocaba
- ◆ Obra de impermeabilização dos vestiários do C.C. de Sorocaba
- ◆ Reforma da casa do caseiro do C.C. de Sorocaba + instalação de alambrado, sistema de câmera e alarme
- ◆ Móveis para área da piscina do C.C. de Bauru

- ◆ Móveis de escritório da sede Regional de Araraquara
- ◆ Finalização da obra de readequação da Casa de Hóspedes e salão de jogos do C.C. de Ribeirão Preto
- ◆ Início das obras de reforma das instalações do C.C. de Jundiá
- ◆ Construção do salão de jogos de Araçatuba
- ◆ Início da construção da quadra de tênis do C.C. de Marília
- ◆ Construção da garagem e depósito, além da reforma na casa de hóspedes do C.C. de Marília
- ◆ Projeto de instalação de Transformador de Energia no C.C. de Marília
- ◆ Início das obras de remodelação do espaço de churrasco, vestiários e saunas do C.C. de Campinas
- ◆ Construção de banheiro na área externa da Regional de Santos

## Investimento realizado em 2018

Obras em andamento	R\$ 1.149.503,91
Móveis e Utensílios	R\$ 113.788,95
Máquinas e Equipamentos	R\$ 41.261,36
Instalações	R\$ 117.132,01
Edificações	R\$ 225,50
Benfeitorias em imóveis de terceiros	R\$ 20.151,33
<b>Total realizado</b>	<b>R\$ 1.442.063,06</b>

## Investimento orçado para 2018

**R\$ 2.094.257,20**



# FINANCEIRO

**Diretor: AFR Luan Zacharias Silva**

Mantendo nosso compromisso com a transparência, iniciamos a prestação de contas e os devidos esclarecimentos sobre o desempenho econômico e financeiro da associação.

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira. A inflação, por sua vez, permaneceu controlada, permitindo a queda da taxa Selic.

Nosso superávit consolidado foi de R\$12 milhões, sendo R\$5,6 milhões originados pela Afresp e R\$6,4 milhões pela Amafresp. Este resultado apresentou redução de 42,15% sobre exercício de 2017, cujo impacto principal ocorreu no superávit da Amafresp, justificado pelos desafios impostos pelo mercado da saúde e pelas novas tecnologias para tratamento de doenças, que resultam em elevados índices de agravamento dos custos assistenciais, conhecida como inflação-saúde, acima dos índices de inflação oficiais de mercado.

Cientes de nossa responsabilidade, outra medida que materializa o compromisso com nossos associados foi a de não repassar a totalidade da variação dos custos assistenciais, 16,98% em 2018, para o valor da cota, que foi de 8,46% em relação ao ano anterior. Dessa forma, atra-

vessamos o período de pico dos gastos sem comprometer a saúde financeira do plano, além de preservar a manutenção das garantias legais exigidas.

Importante também lembrar que em 2017 tivemos a constituição das garantias exigidas pela ANS (Provisão regulamentada pelas Resoluções Normativas ANS nº 393/15, 375/15, e alterações, constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora), medida que impactou no superávit de 2017.

O resultado operacional da Afresp manteve-se superavitário em 5,13% superior ao exercício de 2017, correspondente a R\$3,2 milhões.

No quesito "Investimentos" a diretoria Financeira continuou com a mesma política adotada na gestão anterior, realizando diversas reuniões com instituições financeiras para prospecção de alternativas mais rentáveis para as aplicações.

Nossas reservas continuam em bancos de primeira linha e em aplicações de baixo risco. Acompanhe a seguir a composição:

Aplicações Financeiras da Afresp Não Vinculadas - em milhares de reais		
	2018	2017
Santander - Fdo de Investimentos	13.684	9.228
Santander - CDB	110	115
Banco do Brasil - Fdo de Investimentos	20.176	19.119
Banco Itaú - Fdo de Investimentos	11.233	10.722
Santander - Fdo de Investimentos - Regionais	322	213
<b>Total</b>	<b>45.525</b>	<b>39.397</b>

Aplicações Financeiras Vinculadas - em milhares de reais		
	2018	2017
Santander - Fdo de Investimentos - Fdo de reserva Afresp	9.577	9.087
Santander - Fdo de Investimentos - Fundafresp	1.554	1.983
Banco Itaú - Fdo de Investimentos - Casa do AFR	5.835	5.539
<b>Total</b>	<b>16.966</b>	<b>16.609</b>

Aplicações Financeiras Amafresp - em milhares de reais		
	2018	2017
<b>Fundo de Reserva Amafresp</b>		
Santander - Fdo de Investimentos - Fdo de Reserva Amafresp	12.045	13.361
Santander - Fdo de Investimentos - Fdo de Reserva Amafresp (fundo dedicado a ANS II)	14.595	11.906
Santander - Fdo de Investimentos - Fdo de Reserva Amafresp (fundo dedicado a ANS I)	128	121
<b>Total</b>	<b>26.768</b>	<b>25.389</b>
<b>Outras Aplicações Amafresp</b>		
Santander - Fdo de Investimentos - Fluxo de caixa mensal	5.107	2.850
Santander - Fdo de Investimentos - Fdo de Solidariedade	44	42
<b>Total</b>	<b>5.151</b>	<b>2.892</b>
<b>Total Geral Amafresp</b>	<b>31.918</b>	<b>28.280</b>
<b>Total Geral</b>	<b>94.409</b>	<b>84.286</b>

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 38 do Regulamento do Amafresp, onde transcrevemos "... Parágrafo 1º - O Fundo de Reserva será apurado no mês inicial de cada semestre e será constituído até o limite equivalente a uma vez e meia da média da despesa de assistência à saúde e outras despesas correlatas, inclusive da taxa de administração devida à Afresp, dos doze meses anteriores ".

Em atendimento ao regulamento, em janeiro de 2019 fizemos a apuração do saldo do Fundo de Reserva e, de acordo com as regras, o saldo aplicado deveria estar em R\$ 28,1 milhões, no entanto, considerando que apresentava um saldo de R\$26,7 milhões, em 31.12.2018, realizamos um aporte de R\$ 1,4 milhão no referido Fundo.

Aliado aos esforços operacionais e financeiros continuamos empenhados na redução dos custos. Desta forma, demos sequência ao incentivo para que o associado faça a alteração na forma de pagamento optando pela modalidade de débito em conta. Com essa medida 185 associados mais 79 (correspondentes a novos inscritos) já mudaram para essa modalidade, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 43 mil em relação ao ano anterior.

Outra iniciativa que resultou em economia para associação foi a migração da folha de pagamento dos colaboradores para o banco Itaú. Após várias reuniões e negociações, assinamos o contrato obtendo isenções de tarifas para os colaboradores e para a associação, além de taxas diferenciadas para empréstimo consignado.

A seguir, demonstraremos o desempenho econômico da associação separadamente entre Afresp e Amafresp, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2017. Na visão de gestão, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas a partir de uma perspectiva diferente da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.

## Afresp:

Demonstração de Resultados da Afresp (Sede/Regionais)	2018	2017	Sede	2018	2017	Regionais	2018	2017	Variação	
	Sede	Sede	Variação	Regionais	Regionais	Variação	Consolidado	Consolidado	Absoluta	Percentual
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(22.157)</b>	<b>(21.204)</b>	<b>4,49%</b>	<b>(8.799)</b>	<b>(8.144)</b>	8,05%	<b>(30.956)</b>	<b>(29.348)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>5,48%</b>
Despesas com Pessoal Próprio	(12.498)	(12.142)	2,93%	(4.465)	(3.955)	12,90%	<b>(16.963)</b>	<b>(16.097)</b>	<b>(866)</b>	<b>5,38%</b>
Despesas com Serviços de Terceiros	(3.054)	(2.639)	15,72%	(323)	(338)	-4,22%	<b>(3.377)</b>	<b>(2.977)</b>	<b>(401)</b>	<b>13,46%</b>
Despesas com Localização e Funcionamento	(4.835)	(4.380)	10,40%	(3.637)	(3.484)	4,40%	<b>(8.473)</b>	<b>(7.864)</b>	<b>(609)</b>	<b>7,74%</b>
Despesas com Public. E Propag. Institucional	(426)	(336)	26,80%	(0)	(1)	-83,03%	<b>(426)</b>	<b>(337)</b>	<b>(89)</b>	<b>26,53%</b>
Despesas com Tributos	(498)	(485)	2,57%	(210)	(201)	4,49%	<b>(708)</b>	<b>(686)</b>	<b>(22)</b>	<b>3,14%</b>
Despesas Adm. Diversas	(846)	(1.222)	-30,76%	(163)	(165)	-1,37%	<b>(1.009)</b>	<b>(1.388)</b>	<b>378</b>	<b>-27,26%</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>37.749</b>	<b>36.305</b>	<b>3,98%</b>	<b>471</b>	<b>440</b>		<b>38.220</b>	<b>36.746</b>	<b>1.475</b>	<b>4,01%</b>
Contribuições Associativas	8.876	8.910	-0,38%	0	0		<b>8.876</b>	<b>8.910</b>	<b>(34)</b>	<b>-0,38%</b>
Administração Amafresp	15.651	14.005	11,75%	0	0		<b>15.651</b>	<b>14.005</b>	<b>1.646</b>	<b>11,75%</b>
Administração de Seguros	12.748	12.894	-1,13%	0	0		<b>12.748</b>	<b>12.984</b>	<b>(146)</b>	<b>-1,13%</b>
Outras Departamentais	395	388	1,96%	471	440		<b>866</b>	<b>828</b>	<b>38</b>	<b>4,64%</b>
Receitas Diversas	79	109	-27,92%	0	0		<b>79</b>	<b>109</b>	<b>(30)</b>	<b>-27,92%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.342)</b>	<b>(3.585)</b>	<b>-6,76%</b>	<b>(675)</b>	<b>(725)</b>	-6,79%	<b>(4.018)</b>	<b>(4.310)</b>	<b>292</b>	<b>-6,77%</b>
<b>Provisão Para Perdas Sobre Créditos</b>	<b>(76)</b>	<b>(61)</b>	26,24%	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>(76)</b>	<b>(61)</b>	<b>(16)</b>	<b>26,24%</b>
<b>Outras</b>	<b>(3.266)</b>	<b>(3.524)</b>	-7,33%	<b>675</b>	<b>(725)</b>	-6,79%	<b>(3.941)</b>	<b>(4.249)</b>	<b>308</b>	<b>-7,24%</b>
Confecção de carteiras/Indicador Médico		(6)	-100,00%	0	0		-	<b>(6)</b>	<b>6</b>	<b>-100,00%</b>
Despesas Associativas	(3.266)	(3.519)	-7,19%	(675)	(725)	-6,79%	<b>(3.941)</b>	<b>(4.244)</b>	<b>302</b>	<b>-7,12%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.250</b>	<b>11.516</b>	<b>6,37%</b>	<b>(9.004)</b>	<b>(8.428)</b>	6,82%	<b>3.246</b>	<b>3.088</b>	<b>158</b>	<b>5,13%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2.289</b>	<b>3.080</b>	-25,69%	<b>17</b>	<b>46</b>	-62,91%	<b>2.306</b>	<b>3.126</b>	<b>(820)</b>	<b>-26,23%</b>
Receitas Financeiras	2.748	3.666	-25,05%	19	59		<b>2.767</b>	<b>3.726</b>	<b>(959)</b>	<b>-25,74%</b>
Despesas Financeiras	(459)	(586)	-21,70%	(2)	(14)	-86,18%	<b>(461)</b>	<b>(600)</b>	<b>139</b>	<b>-23,20%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>52</b>	<b>153</b>	<b>-66,01%</b>	<b>0</b>	<b>-7</b>		<b>52</b>	<b>146</b>	<b>(94)</b>	<b>-64,41%</b>
Receitas Patrimoniais	96	268	-64,29%	0	0		<b>96</b>	<b>268</b>	<b>(172)</b>	<b>-64,29%</b>
Despesas Patrimoniais	(44)	(58)	-24,54%	0	0		<b>(44)</b>	<b>(58)</b>	<b>14</b>	<b>-24,54%</b>
Resultado Não Operacional		(57)	-100,00%	0	-7		-	<b>(64)</b>	<b>64</b>	<b>-100,00%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>14.591</b>	<b>14.750</b>	<b>-1,08%</b>	<b>(8.987)</b>	<b>(8.390)</b>	7,12%	<b>5.604</b>	<b>6.360</b>	<b>(756)</b>	<b>-11,88%</b>

## Despesas Administrativas

**Despesas com Pessoal Próprio:** houve uma variação positiva de 5,38%, que compreende o dissídio coletivo de 2,84%, reestruturação de algumas áreas que resultou em 28 demitidos e 34 admissões, importante ressaltar que não houve crescimento do quadro de colaboradores, a partir de 2018 os jovens aprendizes e estagiários estão na folha de pagamento. Esta foi uma decisão do departamento de recursos humanos para uma melhor gestão.

**Despesas com Serviços de Terceiros:** variação positiva 13,46% em relação ao exercício anterior, justificada pela contratação de pareceres jurídicos para assuntos relacionados à classe e serviços de consultoria, Instituto Carlos Matus de Ciências e Técnicas de Governo, referente ao Planejamento Estratégico Situacional (PES) e os desafios dos próximos anos (2018 – 2030) da Associação.

**Despesas com Localização e Funcionamento:** variação positiva de 7,74% que correspondem às despesas básicas para manutenção das atividades da associação. Neste subgrupo, são registradas despesas como água, luz, telefone, aluguel, manutenções, expediente, depreciações, amortizações, entre outras.

**Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional:** variação positiva de 26,53%, em virtude dos investimentos efetuados em várias ações, tais como: campanhas em mídias sociais, produção de novo vídeo institucional, peças de divulgação dos 70 anos da Afresp, Depositphotos (banco de imagens), licença para videoconferência, assinatura do MailChimp, divulgação e produção de materiais de comunicação para diversas áreas entre outras.

**Despesas com Tributos:** variação positiva de 3,14% maior gasto neste subgrupo, compreende na despesa com IPTU dos imóveis próprios e alugados.

**Despesas Administrativas Diversas:** redução de 27,26%, em virtude das despesas relacionadas ao Movimento Viva ocorridas em 2017, que não ocorreram em 2018.

## Outras Receitas Operacionais

**Contribuições Associativas:** redução de 0,38%, em razão da manutenção do valor em R\$ 104,33 das contribuições cobradas mensalmente.

**Administração da Amafresp:** variação positiva de 11,75%, percentual totalmente relacionado ao aumento dos custos assistenciais do plano de saúde. É importante ressaltar que a Afresp não obtém “lucro” com a operação do plano de saúde. Como a Amafresp não possui CNPJ próprio, todos os custos administrativos são pagos pela Associação. Para recuperar tais desembolsos, uma taxa de administração é paga mensalmente à Afresp.

No início de cada ano é apurado o valor real do custo de administração do plano do ano anterior. Caso resulte em um pagamento maior/menor da Amafresp, a Afresp restituirá/receberá a diferença ao/do plano.

**Administração de Seguros:** redução de 1,13%, decorrente da redução do percentual do pró-labore das comissões do seguro de vida em decorrência do aumento da sinistralidade (acordo comercial em contrato).

**Outras departamentais:** variação positiva de 4,64%, compreendendo receitas com esportes, promoção social, patrocínio, receitas de alugueis entre outras.

**Receitas Diversas:** Redução de 27,92%, trata-se de recuperação de despesas.



## Outras Despesas Operacionais

**Provisão Para Perdas Sobre Créditos:** variação positiva de 26,24%, compreende em títulos a receber encaminhados para o nosso departamento jurídico, reconhecidos contabilmente como duvidosos.

**Despesas Associativas:** redução de 7,12%. Neste subgrupo, classificam-se as despesas relacionadas com as atividades classistas, como esportivas, eventos sociais, custo com desconto em holerite, acerto de contas (taxa de administração Afresp X Amafresp), dentre outras. A redução justifica-se pelo fato de não ter sido um ano de campeonato estadual de futebol, além do incentivo a alteração da modalidade de pagamentos para débito em conta e a diminuição do valor a devolver para a Amafresp referente à prestação de contas da Taxa de Administração.

**Resultado Financeiro:** redução de 26,23%, decorrente da queda da taxa básica de juros Selic. Este resultado transcorre dos rendimentos sobre as aplicações financeiras da Associação, deduzidos dos custos (IOF e Imposto de Renda). Vale lembrar que os rendimentos e custos das aplicações vinculadas (Fundo de Reserva da Afresp, Casa do AFR e Fundafresp) são classificados no Patrimônio Social.

**Resultado Patrimonial:** redução de 64,41%, decorrente da desocupação de um imóvel no ABC destinado à renda.

A seguir, o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2018 da Amafresp, sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2017. Na visão gerencial, as contas são realocadas e agrupadas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, sendo apresentadas sob uma perspectiva diferente de Demonstração de Resultado do Exercício – DRE.



## Amafresp:

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018/2017

	2018	2017	Variação	Percentual
<b>Contraprestações Efetivas de Pl. de Assist. à Saúde</b>	<b>235.987</b>	<b>208.042</b>	<b>27.945</b>	13,43%
Contraprestações Líquidas	235.987	208.042	27.945	13,43%
Contribuições Associativas	226.259	208.612	17.647	8,46%
Corresponsabilidade Assumida - Convênio Reciprocidade	11.101			
(-) Contraprestação Co-responsabilidade Assumida - Atend. Outros Estados	(1.094)			
(-) Devoluções/Cancelamentos	(280)	(570)	290	-50,96%
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(219.128)</b>	<b>(187.317)</b>	<b>(31.811)</b>	16,98%
Eventos Indenizáveis (Rede Credenciada)	(236.299)	(205.433)	(30.867)	15,03%
Recuperação de Eventos Indenizáveis (Glosas)	14.150	15.112	(962)	-6,36%
Recuperação de Despesas com Eventos Indenizáveis (Coparticipação)	3.021	3.004	17	0,58%
<b>RESULTADO DAS OP. COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>16.858</b>	<b>20.725</b>	<b>(3.866)</b>	-18,65%
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>16.858</b>	<b>20.725</b>	<b>(3.866)</b>	-18,65%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>2.531</b>	<b>2.739</b>	<b>(207)</b>	-7,57%
Taxa de Inscrição	1.963	1.632	331	20,32%
Outras Receitas	568	1.107	(539)	-48,67%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.150)</b>	<b>(15.002)</b>	<b>(148)</b>	0,99%
<b>Provisão Para Perdas Sobre Créditos</b>	<b>76</b>	<b>(1.473)</b>	<b>1.549</b>	-105,16%
<b>Outras</b>	<b>(15.226)</b>	<b>(13.529)</b>	<b>(1.698)</b>	12,55%
Encargos Sociais	(777)	(777)	0	-0,03%
Taxa de Adm. Amafresp	(15.651)	(14.005)	(1.646)	11,75%
Taxa de Adm. Reciprocidade	(98)	(127)	30	
<b>( - ) Recuperação de Outras Despesas Operacionais</b>	<b>1.299</b>	<b>1.381</b>	<b>(81)</b>	-5,89%
Taxa de Adm. Amafresp	1.299	1.381	(81)	-5,89%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.240</b>	<b>8.462</b>	<b>(4.222)</b>	-49,90%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>2.192</b>	<b>2.433</b>	<b>(241)</b>	-9,89%
Receitas Financeiras	2.652	3.183	(531)	-16,67%
Despesas Financeiras	(460)	(750)	290	-38,67%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>6.432</b>	<b>10.895</b>	<b>(4.463)</b>	-40,96%



**Contraprestações Efetivas de Pl. de Assist. à Saúde:** são as receitas compostas por contribuições do Plano de Associados, ressarcimentos de convênios de saúde de reciprocidade com outras entidades, bem como os cancelamentos.

**Eventos Indenizáveis Líquidos:** são registradas as despesas com serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da rede credenciada, parte dos custos dos serviços.

**Outras Receitas Operacionais:** compreende as taxas de inscrições dos novos filiados. A conta, outras receitas, se refere ao valor devolvido pela Afresp em relação ao acerto equivalente ao valor devolvido pela Afresp, referente ao acerto de contas da Taxa de Administração do exercício de 2017.

**Outras Despesas Operacionais:** vale destacar neste grupo a conta de encargos sociais que corresponde ao valor do INSS parte empresa dos serviços médicos prestados por pessoa física (20% do valor do serviço). Com a finalidade de redução da carga tributária, a Assessoria Jurídica da Afresp, a teor da interpretação do artigo 22, III, da Lei 8.212/1991, que estabelece a obrigação atinente ao recolhimento da Contribuição Previdenciária da Empresa, elaborou estudo e propôs em face da União Federal ação ordinária com pedido liminar requerendo a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária, cumulada com a repetição do indébito dos valores recolhidos a esse título nos últimos 5 (cinco) anos. Uma vez que o Judiciário confirme a tese, a Associação, estará dispensada de recolher para os fatos geradores futuros, o valor médio de R\$ 50 mil /mês, e ainda fará jus a um crédito a ser compensado no importe de R\$ 3 milhões. Destaca-se que a exigibilidade do tributo, por força da liminar já obtida, encontra-se suspensa desde abril de 2018 (decisão já confirmada

no âmbito do 2º grau da justiça federal). Vale destacar que a Afresp, por medida assecuratória, apura e provisiona mensalmente os valores a esse título em conta própria cujo saldo encerrou o exercício de 2018 em R\$ 492 mil. Por fim, informa-se que o mérito da ação aguarda apreciação do Tribunal Regional Federal da 3º Região.

**Resultado Financeiro:** resultado decorrente das aplicações financeiras da Amafresp, correspondente aos rendimentos deduzidos dos custos (IOF E Imposto de Renda), inclusive dos fundos dedicados a ANS.

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A saúde financeira de uma operação empresarial, em determinado momento, pode ser avaliada pela capacidade de cobertura das exigibilidades de curto e longo prazo, ou seja, pelos níveis de liquidez observados. Assim, os índices de liquidez avaliam quantos reais a Associação dispõe nos seus ativos para fazer face aos compromissos assumidos, que estão registrados nos seus passivos.

Confira a seguir:

LEGENDAS	dez/18	dez/17
AC - Ativo Circulante	122.765	110.348
RLP - Realizável a L.P	1.411	1.175
Investimento/Imobilizado/Intangível	31.637	31.936
PC - Passivo Circulante	20.752	21.054
Patrimônio Social	132.795	119.973
Passivo não Circulante	2.265	2.432

ÍNDICES			Período	
			dez/18	dez/17
1) Liquidez Corrente	Ativo Circulante	=	5,92	5,24
	Passivo Circulante			
2) Liquidez Geral	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	=	5,39	4,75
	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante			
3) Grau de Endividamento	Passivo Circulante	=	0,16	0,18
	Patrimônio Social			
4) Endividamento Geral	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	=	0,15	0,16
	Passivo Circulante+Passivo Não Circulante+Patrimônio Social			
5) Quociente de Imobilização	Investimentos + Imobilizado+ Intangível	=	0,24	0,27
	Patrimônio Social			

#### Tradução dos Índices

- 1) Quanto dispõe de Ativo Circulante para pagar cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo (quanto mais, melhor),
- 2) Quanto possui a Curto e Longo Prazo para saldar suas dívidas totais (quanto maior, melhor).
- 3) Grau de Utilização de recursos de terceiros de curto prazo em relação ao capital próprio investido (quanto menor, melhor) .
- 4) Quanto possui de capital de terceiros em relação a todo o seu Passivo.
- 5) Imobilização em relação ao Patrimônio Líquido.

## Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>122.765</b>	<b>110.349</b>
<b>Disponível</b>		<b>201</b>	<b>449</b>
<b>Realizável</b>		<b>122.564</b>	<b>109.900</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>4</b>	<b>94.300</b>	<b>84.171</b>
Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas		14.723	12.027
Aplicações Livres		79.577	72.144
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>22.704</b>	<b>19.906</b>
Contraprestação Pecuniária	5	19.678	17.589
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	3.026	2.317
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>7</b>	<b>5.548</b>	<b>5.802</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>12</b>	<b>21</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>33.047</b>	<b>33.109</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.411</b>	<b>1.175</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>4</b>	<b>110</b>	<b>115</b>
Aplicações Livres		110	115
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos</b>	<b>8</b>	<b>1.301</b>	<b>1.060</b>
<b>Investimentos</b>		<b>3.380</b>	<b>3.418</b>
Investimentos Destinados a Renda	9	3.380	3.418
<b>Imobilizado</b>	<b>10</b>	<b>27.834</b>	<b>28.083</b>
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>23.554</b>	<b>22.936</b>
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/ Não Odontológicos		23.554	22.936
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>		<b>3.673</b>	<b>4.491</b>
Não Hospitalares/Odontológicos		2.846	2.823
Imobilizações em Curso		827	1.668
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>607</b>	<b>656</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		607	656
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>422</b>	<b>433</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>155.812</b>	<b>143.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>20.752</b>	<b>21.054</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>13.314</b>	<b>14.067</b>
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		52	82
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		13.262	13.385
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>1.462</b>	<b>1.358</b>
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.462	1.358
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		<b>1.410</b>	<b>875</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>12</b>	<b>4.566</b>	<b>4.754</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.265</b>	<b>2.432</b>
<b>Provisões</b>	<b>13</b>	<b>525</b>	<b>260</b>
Provisões Para Contingências		525	260
<b>Débitos Diversos</b>	<b>14</b>	<b>1.740</b>	<b>2.172</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>15</b>	<b>132.795</b>	<b>119.972</b>
<b>Patrimônio Social</b>		<b>168</b>	<b>168</b>
<b>Reservas</b>		<b>132.627</b>	<b>119.804</b>
Reservas Patrimoniais		8.706	8.410
Reservas Estatutárias		9.577	9.087
Reservas de Superávits		102.307	85.052
Superávits/Déficits Acumulados		12.037	17.255
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>155.812</b>	<b>143.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTA	2018	2017
<b>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>235.987</b>	<b>208.042</b>
<b>Receitas Com Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>235.987</b>	<b>208.042</b>
Contraprestações Emitidas Líquidas		235.987	208.042
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>24</b>	<b>(219.128)</b>	<b>(187.317)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(219.128)	(187.317)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>25</b>	<b>16.859</b>	<b>20.725</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>2.522</b>	<b>2.716</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Pl. de Saúde da Operadora</b>		<b>38.229</b>	<b>36.769</b>
Receitas Com Operações de Assistência Médico-Hospitalar			
Outras Receitas Operacionais	19	38.229	36.769
<b>Outras Despesas Operacionais Com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>(19.167)</b>	<b>(19.312)</b>
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde	20	(16.525)	(14.916)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		1.299	1.381
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		-	(1.534)
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. C/ Pl. de Saúde da OPS	21	(3.941)	(4.243)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>38.443</b>	<b>40.898</b>
Despesas Administrativas	22	(30.956)	(29.348)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>4.498</b>	<b>5.559</b>
Receitas Financeiras		5.419	6.909
Despesas Financeiras		(921)	(1.350)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		<b>52</b>	<b>146</b>
Receitas Patrimoniais		96	268
Despesas Patrimoniais		(44)	(122)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>23</b>	<b>12.037</b>	<b>17.255</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico	Fundo Social	RESERVAS PATRIMONIAIS				Reservas Superávits	Resultados Acumulados	Totais
		Fundo de Doações	Fundo de Obras	Fundo Casa do AFR	Fundo Afresp			
<b>SALDOS EM 31/12/16</b>	<b>168</b>	<b>215</b>	<b>2.906</b>	<b>4.857</b>	<b>8.371</b>	<b>75.993</b>	<b>9.059</b>	<b>101.569</b>
Contribuições Casa do AFR				431				431
Fundo Afresp					717			717
Transferência Para o Fundo Social						9.059	(9.059)	-
Superávit do Exercício							17.255	17.255
<b>SALDOS EM 31/12/17</b>	<b>168</b>	<b>215</b>	<b>2.906</b>	<b>5.288</b>	<b>9.088</b>	<b>85.052</b>	<b>17.255</b>	<b>119.972</b>
Contribuições Casa do AFR				296				296
Fundo Afresp					490			490
Transferência Para o Fundo Social						17.255	(17.255)	-
Superávit do Exercício							12.037	12.037
<b>SALDOS EM 31/12/18</b>	<b>168</b>	<b>215</b>	<b>2.906</b>	<b>5.584</b>	<b>9.578</b>	<b>102.307</b>	<b>12.037</b>	<b>132.795</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.497</b>	<b>1.894</b>
Recebimentos de Plano de Saúde ( + )	241.541	225.963
Resgate de Aplicações Financeiras ( + )	279.732	256.560
Outros Recebimentos Operacionais ( + )	62.426	61.986
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde ( - )	(220.137)	(196.846)
Pagamentos de Pessoal ( - )	(16.334)	(15.544)
Pagamentos de Serviços Terceiros ( - )	(3.359)	(2.612)
Pagamentos de Tributos ( - )	(4.841)	(5.027)
Pagamentos de Contingências ( - ) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(22)	(2)
Pagamentos de Aluguel ( - )	(506)	(520)
Pagamentos de Promoção/Publicidade 9 ( - )	(328)	(305)
Aplicações Financeiras ( - )	(285.050)	(269.998)
Outros Pagamentos Operacionais ( - )	(51.625)	(51.761)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.745)</b>	<b>(1.815)</b>
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros ( + )	95	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros ( - )	(1.840)	(1.815)
<b>CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>(248)</b>	<b>79</b>
<b>CAIXA E BANCOS</b>		
Saldo Inicial	449	370
Saldo Final	201	449
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO DO CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>(248)</b>	<b>79</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Balanço desmembrado

Descrição	2018	2017
<b>ATIVO</b>	<b>155.811.801,85</b>	<b>143.458.533,69</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>122.764.776,16</b>	<b>110.348.281,96</b>
<b>DISPONIVEL</b>	<b>201.324,43</b>	<b>448.690,12</b>
<b>CAIXA</b>	<b>24.002,52</b>	<b>24.016,00</b>
Sede	5.000,00	5.000,00
Araçatuba	1.000,00	1.000,00
Araraquara	1.000,00	1.000,00
Bauru	1.000,00	1.000,00
Campinas	1.000,00	1.000,00
Franca	1.000,00	1.000,00
Guarulhos	1.000,00	1.000,00
Jundiaí	1.000,00	1.000,00
Marília	1.000,00	1.000,00
Osasco	1.000,00	1.000,00
Piracicaba	1.000,00	1.000,00
Presidente Prudente	1.000,00	1.000,00
Ribeirão Preto	1.002,52	1.000,00
S.J.Campos	1.000,00	1.000,00
S.J.Rio Preto	1.000,00	1.000,00
ABCD/ S.B. do Campo	1.000,00	1.016,00
Santos	1.000,00	1.000,00
Sorocaba	1.000,00	1.000,00
Taubaté	1.000,00	1.000,00
Guarulhos - Centro de Convivência	1.000,00	1.000,00
<b>BANCOS CONTA DEPÓSITOS</b>	<b>177.321,91</b>	<b>424.674,12</b>
Santander 01074/7 - Afresp	-3.703,24	40.447,51
Santander 13848/9 - Afresp	0,00	0,00
Santander 02433/1 - Fundafresp	10,00	10,00
Santander - 01833/6 - Afresp	0,00	19.642,10
Itaú 73796/4 - Casa do AFR	0,00	0,00
Itaú 73941/6 - Afresp	123.232,63	70.539,02
Caixa Econ. Federal 530-0 - Afresp	248,79	161,13
Banco do Brasil 103-1 - Afresp	0,00	0,00
Santander 01674/3 - Amafresp	128,03	307,00
Banco do Brasil 1002/2 - Amafresp	0,00	0,00

Santander 004621/7 - Araçatuba	0,00	3.231,98
Santander 002203/5 - Araraquara	0,00	3.360,65
Santander 009154/9 - Araraquara Recursos Próprios	2.287,20	621,30
Santander 003338/1 - Bauru	0,00	5.181,81
Santander 002813/1 - Franca	0,00	2.034,02
Santander 003555/0 - Jundiaí	0,00	10.558,85
Santander 001484/1 - Marília	4.658,29	4.369,19
Santander 002243/1 - Osasco	8.833,13	1.498,92
Santander 004279/9 - Piracicaba	0,00	495,22
Santander 030084/1 - Presid. Prudente	2.035,67	2.406,43
Santander 002938/0 - Ribeirão Preto	0,00	12.761,82
Santander 000746/1 - ABCD/ S.B. do Campo ABCD	0,00	649,10
Santander 001065/1 - Santos	3.727,69	5.759,04
Santander 02450/1 - S.J.Rio Preto	0,00	14.520,90
Santander 006942/3 - S.J.Rio Preto Recursos Próprios	0,00	13.061,55
Santander 002880 - S.J.Campos	0,00	3.905,72
Santander 001263/9 - Taubaté	0,00	6.801,15
Banco do Brasil 40001/7 - S.J.R.Preto Recursos Próprios	16.451,69	9.455,19
Santander 000319/6 - Guarulhos	0,00	35.277,42
Santander 005492/8 - Pres. Prudente	0,00	300,00
Santander 003253-3 - Osasco	10,00	12.678,56
Santander 001071/6 - Santos	19.402,03	13.528,18
Santander 000101/2 - Sorocaba	0,00	129.266,34
Santander 000057/0 - Campinas	0,00	1.844,02
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>94.299.541,38</b>	<b>84.171.490,43</b>
<b>APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>14.722.912,35</b>	<b>12.027.089,22</b>
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>	<b>14.722.912,35</b>	<b>12.027.089,22</b>
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.722.912,35</b>	<b>12.027.089,22</b>
Santander Saúde - ANS RF	14.722.912,35	12.027.089,22
<b>APLICAÇÕES LIVRES</b>	<b>79.576.629,03</b>	<b>72.144.401,21</b>
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>	<b>79.576.629,03</b>	<b>72.144.401,21</b>
<b>TÍTULOS DE RE RENDA FIX</b>	<b>79.576.629,03</b>	<b>72.144.401,21</b>
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>79.576.629,03</b>	<b>72.144.401,21</b>
Santander - Afresp	13.684.341,37	9.227.653,50
Santander - Fundafresp	1.553.671,81	1.983.653,09

Santander - Fundo de Reserva Afresp	9.576.807,98	9.087.334,93
Santander - Fundo Solidariedade Amafresp	43.900,70	41.656,92
Santander - Fundo de Reserva Amafresp	17.087.348,03	16.107.232,53
Banco do Brasil - Afresp	20.176.116,70	19.118.817,58
Banco do Brasil - Amafresp	64.223,31	104.324,95
Itaú - Casa do AFR	5.835.327,44	5.539.029,91
Itaú - Afresp	11.233.277,62	10.721.853,46
Santander - ABCD	405,98	0,00
Santander - Araçatuba	13.434,27	0,00
Santander - Araraquara	452,39	0,00
Santander - Bauru	915,93	0,00
Santander - Campinas	3.394,63	0,00
Santander - Franca	2.620,67	0,00
Santander - Guarulhos	44.793,86	2.781,50
Santander - Jundiaí	16.923,44	0,00
Santander - Marília	23.609,28	30.037,26
Santander - Osasco	32.307,49	35.454,21
Santander - Piracicaba	1.397,89	0,00
Santander - Presidente Prudente	71.875,86	55.989,80
Santander - Presidente Prudente Recursos Próprios	52.431,98	51.819,23
Santander - Ribeirão Preto	8.734,13	0,00
Santander - São José dos Campos	1.280,02	0,00
Santander - São José do Rio Preto	7.349,86	0,00
Santander - Sorocaba	5.427,36	13.039,76
Santander - Taubaté	34.259,03	23.722,58
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>22.703.770,71</b>	<b>19.905.954,09</b>
<b>CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA A RECEBER DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>19.678.379,54</b>	<b>17.588.921,55</b>
<b>CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA</b>	<b>21.689.878,30</b>	<b>19.616.075,02</b>
Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido	21.689.878,30	19.616.075,02
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS</b>	<b>-2.011.498,76</b>	<b>-2.027.153,47</b>
Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido	-2.011.498,76	-2.027.153,47
<b>PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS INDENIZADOS</b>	<b>177.958,77</b>	<b>111.135,33</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS INDENIZADOS</b>	<b>589.980,75</b>	<b>397.044,88</b>

Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	589.980,75	397.044,88
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS</b>	-412.021,98	-285.909,55
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	-412.021,98	-285.909,55
<b>CONTRAPRESTAÇÃO CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA</b>	1.774.730,77	1.406.905,39
Convênio Reciprocidade	1.774.730,77	1.406.905,39
<b>OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	1.072.701,63	798.991,82
<b>OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO - HOSPITALAR</b>	1.696.784,83	1.719.143,90
Taxa de Inscrição	637.083,25	698.738,75
Glosas Ressarcidas	1.059.701,58	1.020.405,15
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS</b>	-624.083,20	-920.152,08
(-) Provisão Para Perdas	-624.083,20	-920.152,08
<b>BENS E TÍTULOS A RECEBER</b>	5.547.661,95	5.801.386,43
<b>ESTOQUE</b>	138.247,35	168.990,10
Almoxarifado	109.238,93	143.928,96
Refeitório	17.143,79	15.341,68
Estoque Eventos	11.864,63	9.719,46
<b>OUTROS BENS E TÍTULOS A RECEBER</b>	<b>5.409.414,60</b>	<b>5.632.396,33</b>
ALUGUÉIS A RECEBER	103.768,78	103.672,46
Locação de Imóveis	103.768,78	103.672,46
<b>ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS</b>	<b>106.652,50</b>	<b>132.897,47</b>
Salários	4.233,43	462,58
Férias	102.419,07	132.434,89
<b>ADIANTAMENTOS DIVERSOS</b>	<b>23.251,30</b>	<b>152.653,33</b>
Adiantamentos para Fornecedores	10.281,69	148.437,08
Outros Adiantamentos	12.969,61	4.216,25
<b>OUTROS CRÉDITOS OU BENS A RECEBER</b>	<b>5.375.889,89</b>	<b>5.369.470,07</b>
Mensalidades Afresp	846.978,02	819.405,76
Mensalidades Fundafresp	136.950,86	131.442,48
Mensalidades Seguros	2.072.490,97	2.043.058,43
Outros Valores a Receber	38.093,35	25.732,25
Crédito com Seguradoras	1.061.098,17	1.105.768,25
Taxa de Administração	1.220.278,52	1.244.062,90
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS</b>	<b>-200.147,87</b>	<b>-126.297,00</b>
(-) Provisão Para Perdas	-200.147,87	-126.297,00

<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>12.477,69</b>	<b>20.760,89</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>12.477,69</b>	<b>20.760,89</b>
Seguros a Apropriar	7.527,96	6.260,89
IPTU a Apropriar	4.949,73	0,00
Outras Despesas	0,00	14.500,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.047.025,69</b>	<b>33.110.251,73</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.410.449,54</b>	<b>1.174.539,58</b>
<b>APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS</b>	<b>109.858,47</b>	<b>114.649,97</b>
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>	<b>109.858,47</b>	<b>114.649,97</b>
<b>DEPÓSITOS BANCÁRIOS A PRAZO CDB</b>	<b>109.858,47</b>	<b>114.649,97</b>
Santander Itaim - Afresp	37.270,12	35.137,50
Santander - Campinas	16.480,20	1.708,94
Santander - Guarulhos	54.087,44	75.881,29
Santander - Taubaté	2.020,71	1.922,24
<b>DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS</b>	<b>1.300.591,07</b>	<b>1.059.889,61</b>
Depósitos Judiciais Fiscais	1.218.186,17	983.804,07
Depósitos Judiciais - Eventos	82.404,90	76.085,54
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3.380.341,06</b>	<b>3.418.772,74</b>
<b>IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA</b>	<b>3.380.341,06</b>	<b>3.418.772,74</b>
<b>Terrenos</b>	<b>2.999.909,91</b>	<b>2.999.909,91</b>
<b>Sede</b>	<b>2.001.622,05</b>	<b>2.001.622,05</b>
Terreno Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4817	2.001.622,05	2.001.622,05
<b>Guarulhos</b>	<b>976.260,48</b>	<b>976.260,48</b>
Rua Marret, 40 - Vila Progresso	976.260,48	976.260,48
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>22.027,38</b>	<b>22.027,38</b>
Sede Edif. Santa Lídia - R.Américo Brasiliense 10º andar salas 1008,1009 e 1010	22.027,38	22.027,38
<b>Edificações</b>	<b>960.830,12</b>	<b>960.830,12</b>
Edifício ABC Tower	920.181,27	920.181,27
Ribeirão Preto	40.648,85	40.648,85
(-) Depreciação Acumulada	-580.398,97	-541.967,29
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>27.834.365,76</b>	<b>28.083.736,25</b>
<b>TERRENOS</b>	<b>6.446.565,88</b>	<b>6.446.565,88</b>
<b>Sede</b>	<b>2.166.894,13</b>	<b>2.166.894,13</b>
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 4843 e 4839	1.212.134,89	1.212.134,89
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 4823	917.605,80	917.605,80

Jazigo nº 2033 quadra VI setor 7 contrato 935	6.192,24	6.192,24
Jazigo nº 2034 quadra VI setor 7 contrato 936	6.192,24	6.192,24
Jazigo nº 2035 quadra VI setor 7 contrato 937	6.192,24	6.192,24
Jazigo nº 2036 quadra VI setor 7 contrato 938	6.192,24	6.192,24
Jazigo nº 1787 quadra VI setor 7 contrato 5841	6.192,24	6.192,24
Jazigo nº 5842 quadra VI setor 7 contrato 5842	6.192,24	6.192,24
<b>Sub-Sede</b>	<b>8.052,47</b>	<b>8.052,47</b>
Sala Coml. Rua Roberto Simonsen, 62	8.052,47	8.052,47
<b>Regionais</b>	<b>4.271.619,28</b>	<b>4.271.619,28</b>
<b>Araçatuba</b>	<b>78.675,07</b>	<b>78.675,07</b>
Sede Rua São Paulo, 538	42.097,88	42.097,88
C. Conv. Rodovia Marechal Rondon km 525 - 24.200 m <sup>2</sup>	36.577,19	36.577,19
<b>Araraquara</b>	<b>114.208,52</b>	<b>114.208,52</b>
C. Conv. Alam. do Bosque - Lotes 32,34 e 36 - 15.870 m <sup>2</sup>	65.484,73	65.484,73
Lote 30, Quadra E do loteamento Recreio Campestre Idanorma	48.723,79	48.723,79
<b>Bauru</b>	<b>188.004,45</b>	<b>188.004,45</b>
Rua Beiruth quadra 1/ Rua Silva Jardim ,2/26	137.079,52	137.079,52
C. Conv. Quadra A - Rod. Bauru lacanga	8.285,53	8.285,53
Lote 15 Rod. Bauru lacanga - 12.180 m <sup>2</sup>	42.639,40	42.639,40
<b>Campinas</b>	<b>129.247,11</b>	<b>129.247,11</b>
Sede Rua Dr. Arnaldo de Carvalho, 21	53.850,00	53.850,00
C. Conv. Bairro Betel Município de Paulínia - 20.017,30 m <sup>2</sup>	75.397,11	75.397,11
<b>Franca</b>	<b>23.703,71</b>	<b>23.703,71</b>
C. Conv. Rodovia Franca Ibiraci km 5 - 10.119 m <sup>2</sup>	23.703,71	23.703,71
<b>Guarulhos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rua Marret, 40 - Vila Progresso	0,00	0,00
<b>Jundiaí</b>	<b>216.317,50</b>	<b>216.317,50</b>
Rua Flávio Rossi, 42 Vl. Maria Luiza	100.616,55	100.616,55
C. Conv. Bairro Engordadouro	115.700,95	115.700,95
<b>Marília</b>	<b>89.482,61</b>	<b>89.482,61</b>
C. Conv. Av. José P. Gervasio Lote 5 e 6 - 10.000 m <sup>2</sup>	89.482,61	89.482,61
<b>Piracicaba</b>	<b>392.004,16</b>	<b>392.004,16</b>
Sede Rua Treze de maio, 356	392.004,16	392.004,16
<b>Presidente Prudente</b>	<b>292.093,61</b>	<b>292.093,61</b>
Sede Rua Siqueira Campos, 106 - Bosque	76.935,65	76.935,65

C. Conv.Município de Álvares Machado	174.350,96	174.350,96
Fazenda Pirapó - Sto. Anastácio 48.400 m <sup>2</sup>	25.894,00	25.894,00
Terreno c/ 26.500 m <sup>2</sup>	14.913,00	14.913,00
<b>Ribeirão Preto</b>	<b>786.092,23</b>	<b>786.092,23</b>
Sede Edif. Santa Lídia - R.Américo Brasiliense 10º andar salas 1008,1009 e 1010	0,00	0,00
C. Conv. Rua E, 15 Recreio Internacional - 5.000 m <sup>2</sup>	46.554,09	46.554,09
C. Conv. Rua E, 25 Recreio Internacional - 5.000 m <sup>2</sup>	347.584,77	347.584,77
C. Conv. Rua E, 35 Recreio Internacional - 5.000 m <sup>2</sup>	391.953,37	391.953,37
<b>Santos</b>	<b>214.607,37</b>	<b>214.607,37</b>
Sede Av. Conselheiro Nébias, 576	214.607,37	214.607,37
<b>ABCD/ S.B. Campo</b>	<b>158.631,16</b>	<b>158.631,16</b>
Sede Rua Doutor Dupre, 50	158.631,16	158.631,16
<b>São José Rio Preto</b>	<b>79.236,74</b>	<b>79.236,74</b>
Sede Av. Francisco das Chagas Oliveira, 245 -	45.142,40	45.142,40
C. Conv. Morada Campestre - 5.250 m <sup>2</sup>	3.861,99	3.861,99
C. Conv. Morada Campestre - Lote 5 Quadra H	30.232,35	30.232,35
<b>Sorocaba</b>	<b>88.782,53</b>	<b>88.782,53</b>
C. Conv. Recanto da Serrinha - 14.917,35 m <sup>2</sup>	88.782,53	88.782,53
<b>Taubaté</b>	<b>78.593,00</b>	<b>78.593,00</b>
Sede Rua José Dias de Carvalho, terreno 07 quadra H	78.593,00	78.593,00
<b>Caçapava</b>	<b>64.367,17</b>	<b>64.367,17</b>
C. Conv. Sítio Morro Verde - Caçapava - 20.296 m <sup>2</sup>	53.945,90	53.945,90
Bairro Dois Córregos - 10.000 m <sup>2</sup>	10.421,27	10.421,27
<b>Guarulhos</b>	<b>958.043,77</b>	<b>958.043,77</b>
C. Conv. Via Marginal da Rodovia Ayrton Senna	958.043,77	958.043,77
<b>Osasco</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>
C. Conv. Rua Manoel da Nóbrega S/N - Jd. Adalgiza	0,01	0,01
Permissão de uso conforme decreto 8231 de 18/10/1995 - Prefeitura de Osasco		
<b>Obras Preliminares e Complementares</b>	<b>319.528,56</b>	<b>319.528,56</b>
C. Conv. Via Marginal da Rodovia Ayrton Senna	319.528,56	319.528,56
<b>EDIFICAÇÕES</b>	<b>17.107.642,28</b>	<b>16.489.645,64</b>
<b>Sede   Edifício Afresp</b>	<b>10.155.129,48</b>	<b>10.155.129,48</b>
<b>Sub-Sede   Rua Roberto Simonsen, 62 sala 21</b>	<b>147.015,08</b>	<b>147.015,08</b>
<b>Regionais</b>	<b>25.969.139,77</b>	<b>23.975.058,54</b>
ABCD/ S.B. Campo	309.313,77	309.313,77

Araçatuba	1.768.462,56	1.663.560,31
Araraquara	954.112,13	895.962,13
Bauru	1.541.888,90	1.446.820,30
Campinas	2.214.171,36	2.214.171,36
Franca	491.851,19	491.851,19
Guarulhos	3.488.504,74	2.971.332,31
Jundiaí	1.015.488,85	1.015.488,85
Marília	1.141.902,38	1.113.140,28
Osasco	2.283.688,01	2.283.688,01
Piracicaba	712.529,80	712.529,80
Pres.Prudente	1.728.642,85	1.581.449,06
Ribeirão Preto	2.702.674,98	2.652.552,98
Santos	429.154,69	429.154,69
S. J. Rio Preto	1.338.278,71	1.226.246,81
Sorocaba	1.965.351,97	1.119.541,46
Taubaté	561.658,98	526.791,33
Vale do Paraíba	1.321.463,90	1.321.463,90
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-19.163.642,05</b>	<b>-17.787.557,46</b>
<b>Instalações</b>	<b>713.244,09</b>	<b>697.591,01</b>
<b>Sede</b>	<b>1.951.060,92</b>	<b>1.936.421,92</b>
<b>Sub-Sede</b>	<b>57.319,02</b>	<b>55.819,01</b>
<b>Regionais</b>	<b>705.250,49</b>	<b>589.973,29</b>
ABCD/ S.B. Campo	41.620,92	39.332,92
Araçatuba	15.199,20	15.199,20
Araraquara	1.656,00	1.656,00
Bauru	74.669,83	74.669,83
Campinas	52.366,02	52.366,02
Franca	18.125,00	15.615,00
Guarulhos	29.584,90	4.584,90
Jundiaí	78.678,80	78.678,80
Marília	26.869,11	10.769,11
Osasco	22.528,70	22.528,70
Piracicaba	7.908,40	7.908,40
Pres.Prudente	70.153,48	70.153,48
Ribeirão Preto	24.388,22	24.388,22
S.J.Campos	675,00	675,00

S.J.Rio Preto	46.973,83	34.129,13
Santos	82.810,30	82.810,30
Sorocaba	65.808,88	36.758,88
Taubaté	33.344,50	5.860,00
Vale do Paraíba	11.889,40	11.889,40
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-2.000.386,34</b>	<b>-1.884.623,21</b>
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>281.040,57</b>	<b>303.451,07</b>
<b>Sede</b>	<b>315.596,64</b>	<b>315.596,64</b>
<b>Sub-Sede</b>	<b>2.050,00</b>	<b>2.050,00</b>
<b>Regionais</b>	<b>719.303,70</b>	<b>678.373,89</b>
ABCD/ S.B. Campo	13.749,28	13.749,28
Araçatuba	26.383,21	26.383,21
Araraquara	22.715,85	22.715,85
Bauru	25.743,19	23.464,19
Campinas	30.402,00	30.402,00
Franca	15.360,16	15.360,16
Guarulhos	60.534,78	59.178,75
Jundiaí	23.048,00	23.048,00
Marília	21.914,00	20.164,00
Osasco	78.329,46	61.763,13
Piracicaba	15.009,73	15.009,73
Presidente Prudente	66.817,81	64.093,81
Ribeirão Preto	93.995,30	93.995,30
Santos	33.956,00	33.956,00
S.J.Campos	3.998,90	3.998,90
São J. Rio Preto	85.588,00	85.588,00
Sorocaba	45.921,60	45.921,60
Taubaté	12.684,00	13.015,55
Vale do Paraíba	<b>43.152,43</b>	<b>26.566,43</b>
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-755.909,77</b>	<b>-692.569,46</b>
<b>Informática</b>	<b>328.204,32</b>	<b>337.417,98</b>
<b>Equipamentos de Processamentos Eletrônico de Dados</b>	<b>328.204,32</b>	<b>337.417,98</b>
<b>Sede</b>	<b>1.479.505,24</b>	<b>1.365.580,78</b>
<b>Sub -Sede Centro</b>	<b>22.663,39</b>	<b>22.663,39</b>
<b>Regionais</b>	<b>191.376,05</b>	<b>191.376,05</b>
ABCD/ S.B. Campo	9.416,19	9.416,19

Araçatuba	10.593,88	10.593,88
Araraquara	8.699,37	8.699,37
Bauru	7.513,67	7.513,67
Campinas	18.979,84	18.979,84
Franca	4.166,89	4.166,89
Guarulhos	12.962,52	12.962,52
Jundiaí	8.152,76	8.152,76
Marília	10.227,53	10.227,53
Osasco	17.394,51	17.394,51
Piracicaba	9.443,23	9.443,23
Presidente Prudente	14.779,79	14.779,79
Ribeirão Preto	8.232,73	8.232,73
Santos	9.755,55	9.755,55
São J. dos Campos	8.363,82	8.363,82
São J. Rio Preto	13.717,55	13.717,55
Sorocaba	8.136,63	8.136,63
Taubaté	10.839,59	10.839,59
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	-1.365.340,36	-1.242.202,24
<b>Móveis e Utensílios</b>	1.309.589,14	1.315.264,29
<b>Sede</b>	1.514.766,93	1.417.276,04
<b>Sub-Sede</b>	256.659,67	243.858,88
<b>Regionais</b>	1.664.100,52	1.570.003,36
ABCD/ S.B. Campo	78.611,65	75.554,06
Araçatuba	167.337,48	167.337,48
Araraquara	94.313,67	90.131,67
Bauru	90.857,27	75.257,18
Campinas	120.341,56	114.641,56
Franca	33.854,04	32.476,63
Guarulhos	94.270,29	88.920,76
Jundiaí	84.001,90	84.001,90
Marília	109.023,05	107.623,05
Osasco	61.227,16	61.227,16
Piracicaba	67.853,68	67.853,68
Presidente Prudente	131.934,92	127.715,92
Ribeirão Preto	101.345,14	101.345,14
Santos	96.837,68	95.037,68
São J. dos Campos	14.963,03	14.963,03

São J. Rio Preto	66.847,06	66.847,06
Sorocaba	163.117,77	124.324,05
Taubaté	60.819,88	50.582,88
Vale do Paraíba	26.543,29	24.162,47
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-2.125.937,98</b>	<b>-1.915.873,99</b>
<b>Veículos</b>	<b>213.696,60</b>	<b>169.342,98</b>
<b>Sede</b>	<b>690.333,16</b>	<b>569.490,16</b>
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-476.636,56</b>	<b>-400.147,18</b>
<b>Imobilizações em Curso</b>	<b>826.885,32</b>	<b>1.668.367,92</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>826.885,32</b>	<b>1.668.367,92</b>
<b>Sede</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Regionais</b>	<b>826.885,32</b>	<b>1.668.367,92</b>
Araçatuba - Centro de Convivência	0,00	37.616,77
Araraquara - Centro de Covivência	1.740,00	46.350,00
Bauru - Centro de Convivência	0,00	76.468,60
Campinas - Centro de Convivência	19.431,50	0,00
Guarulhos - Centro de Convivência	0,00	374.417,33
Jundiaí - Centro de Convivência	212.030,00	2.500,00
Marília - Centro de Convivência	179.332,94	50.456,04
Presidente Prudente - Centro de Convivência	0,00	122.002,49
Ribeirão Preto - Centro de Conv.	277.221,06	165.139,53
São J. Rio Preto - Centro de Conv.	3.376,80	109.657,90
Sorocaba - C.Conv.	133.753,02	683.759,26
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>607.497,56</b>	<b>656.089,48</b>
<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>607.497,56</b>	<b>656.089,48</b>
<b>Sub-Sede</b>	<b>688.078,74</b>	<b>667.986,05</b>
<b>( - ) Depreciação Acumulada</b>	<b>-80.581,18</b>	<b>-11.896,57</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>421.869,33</b>	<b>433.203,16</b>
<b>Sistemas/Applicativos/Softwares</b>	<b>421.869,33</b>	<b>433.203,16</b>
<b>Sede</b>	<b>3.376.502,41</b>	<b>3.198.297,50</b>
<b>Sub-Sede</b>	<b>6.433,70</b>	<b>6.433,70</b>
<b>Regionais</b>	<b>69.592,40</b>	<b>69.592,40</b>
ABCD/ S.B. Campo	2.131,01	2.131,01
Araçatuba	2.190,61	2.190,61
Araraquara	1.576,20	1.576,20
Bauru	5.512,21	5.512,21
Campinas	6.007,48	6.007,48

Franca	2.501,73	2.501,73
Guarulhos	4.280,32	4.280,32
Jundiaí	4.561,38	4.561,38
Marília	3.681,61	3.681,61
Osasco	4.294,47	4.294,47
Piracicaba	6.137,21	6.137,21
Presidente Prudente	5.129,08	5.129,08
Ribeirão Preto	3.723,38	3.723,38
S.J.Campos	4.382,92	4.382,92
S.J.Rio Preto	2.514,63	2.514,63
Santos	2.672,11	2.672,11
Sorocaba	4.663,94	4.663,94
Taubaté	3.632,11	3.632,11
<b>( - ) Amortização Acumulada</b>	<b>-3.030.659,18</b>	<b>-2.841.120,44</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>155.811.801,85</b>	<b>143.458.533,69</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.752.191,19</b>	<b>21.053.660,05</b>
<b>PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR</b>	<b>13.313.828,27</b>	<b>13.478.531,91</b>
Reembolso ao SUS	51.896,46	82.318,41
Rede Contratada	13.195.955,05	13.295.202,13
Reembolso Associados	65.976,76	101.011,37
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>1.462.047,49</b>	<b>1.357.606,02</b>
<b>INTERCÂMBIO A PAGAR DE CORRESPONSABILIDADE TRANSFERIDA</b>	<b>9.596,70</b>	<b>0,00</b>
Atendimentos em Outros Estados	9.596,70	0,00
<b>OUTROS DEBITOS DE OP. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>1.452.450,79</b>	<b>1.357.606,02</b>
Convênio Odontológico	232.025,04	110.518,42
Devoluções Mensalidades Amafresp	147,23	3.024,70
Taxa de Adm. Amafresp	1.220.278,52	1.244.062,90
<b>DEB. COM OP. ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PL. DE SAÚDE DA OPERADORA</b>	<b>0,00</b>	<b>588.619,31</b>
Atendimentos Prestados Por Reciprocidade	0,00	588.619,31
<b>TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER</b>	<b>1.410.243,54</b>	<b>874.875,34</b>
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>107.948,00</b>	<b>114.445,58</b>
FGTS a Recolher	92.367,97	99.742,55
PIS - Folha de Pagto	14.937,08	14.104,01
Cofins a Pagar	642,95	599,02

<b>RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.302.295,54</b>	<b>760.429,76</b>
<b>RETENÇÕES DE IMPOSTOS</b>	<b>216.199,97</b>	<b>214.270,45</b>
IRRF - Funcionários	126.953,02	117.215,06
IRRF Terceiros - Afresp	6.969,73	5.881,65
IRRF Terceiros - Amafresp	82.277,22	91.173,74
<b>IMPOSTO SOBRE SERVIÇO RETIDO</b>	<b>16.967,00</b>	<b>12.628,56</b>
Imposto Sobre Serviço - Afresp	6.649,17	4.006,46
Imposto Sobre Serviço - Amafresp	10.317,83	8.622,10
<b>CONTRIB. SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO - CSLL</b>	<b>1.082,88</b>	<b>906,78</b>
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - Amafresp	1.082,88	906,78
<b>PIS</b>	<b>760,33</b>	<b>592,47</b>
PIS - AMAFRESP	760,33	592,47
<b>CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RETIDAS</b>	<b>921.733,13</b>	<b>393.291,06</b>
Contribuições Previdenciárias Retidas - Folha de Pagto	274.521,74	267.791,94
Contribuições Previdenciárias Retidas - Terceiros	3.884,14	34.840,14
Contribuições Previdenciárias Retidas - Amafresp	643.327,25	90.658,98
<b>OUTRAS RETENÇÕES</b>	<b>145.552,23</b>	<b>138.740,44</b>
CSLL / COFINS E PIS - Afresp	11.665,29	7.524,77
CSLL / COFINS E PIS - Amafresp	133.886,94	131.215,67
<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>4.566.071,89</b>	<b>4.754.027,47</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM PESSOAL</b>	<b>1.872.298,67</b>	<b>1.796.007,58</b>
Salários a Pagar	358.966,21	340.329,10
Honorários	6.134,95	2.700,91
Férias	1.507.197,51	1.452.977,57
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES COM PESSOAL</b>	<b>383,92</b>	<b>26.455,17</b>
Contribuição Sindical	14,12	10,12
Contribuição Assistencial	16,82	756,02
Pensão a Pagar	352,98	346,69
Acordo Trabalhista	0,00	25.342,34
<b>FORNECEDORES</b>	<b>2.651.237,13</b>	<b>2.879.202,96</b>
Seguro de Vida - Mapfre Seguros	1.909.904,65	1.884.400,21
Devoluções a Efetuar - Afresp	0,00	150,00
Créditos Bancários	6.568,72	54,10
Fornecedores	734.763,76	983.360,83
Convênio Academia	0,00	11.237,82

<b>OUTROS DÉBITOS A PAGAR</b>	<b>42.152,17</b>	<b>52.361,76</b>
Aluguéis a Pagar	32.953,49	33.483,77
Empréstimo Consignado	9.198,68	18.877,99
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.264.877,73</b>	<b>2.432.352,84</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>525.010,33</b>	<b>260.100,91</b>
<b>PROVISÃO PARA AÇÕES CÍVEIS</b>	<b>387.193,39</b>	<b>122.283,97</b>
Ações - Amafresp	387.193,39	122.283,97
<b>PROVISÃO PARA AÇÕES TRABALHISTAS</b>	<b>137.816,94</b>	<b>137.816,94</b>
Ações - Afresp	137.816,94	137.816,94
<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>1.739.867,40</b>	<b>2.172.251,93</b>
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES DE LONGO PRAZO</b>	<b>1.739.867,40</b>	<b>2.172.251,93</b>
<b>FUNDAFRESP</b>	<b>1.739.867,40</b>	<b>2.172.251,93</b>
Arrecadação Fundafresp	7.126.019,33	5.595.566,20
Rendimento de aplicações	1.817.159,94	1.723.343,95
Juros Ativos	230,19	230,19
Doações	-7.203.542,06	-5.146.888,41
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>132.794.732,93</b>	<b>119.972.520,80</b>
<b>FUNDO SOCIAL</b>	<b>168.251,94</b>	<b>168.251,94</b>
Fundo Social	168.251,94	168.251,94
<b>RESERVAS</b>	<b>120.589.885,28</b>	<b>102.549.759,82</b>
<b>RESERVAS PATRIMONIAIS</b>	<b>8.706.322,40</b>	<b>8.410.064,77</b>
Doações	214.623,89	214.663,79
Contribuição Estatutária	2.906.373,26	2.906.373,26
Arrecadação Casa do AFR	1.953.763,22	1.953.763,22
Rendimento de Aplicações Casa do AFR	3.631.562,03	3.335.264,50
<b>RESERVAS ESTATUTÁRIAS</b>	<b>9.576.807,98</b>	<b>9.087.449,19</b>
Fundo de Reserva Afresp	2.524.312,01	2.524.312,01
Rendimentos de Aplicações	7.052.495,97	6.563.137,18
<b>RESERVAS DE SOBRES/RETENÇÕES DE SUPERÁVITS / DÉFICITS</b>	<b>102.306.754,90</b>	<b>85.052.245,86</b>
Outras Reservas Superávit - Afresp	70.185.914,27	63.826.024,34
Outras Reservas Déficits - Amafresp	32.120.840,63	21.226.221,52
<b>PREJUÍZOS/DÉFICITS ACUMULADOS</b>	<b>12.036.595,71</b>	<b>17.254.509,04</b>
Resultado do Exercício - Afresp	5.604.096,82	6.359.889,93
Resultado do Exercício - Amafresp	6.432.498,89	10.894.619,11

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AFRESP é uma Entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo assistir aos seus associados e familiares, postular os interesses da classe, instituir e organizar assistência médica, hospitalar, social, jurídica, previdenciária e securitária para seus associados e familiares e desenvolver atividades culturais, esportivas, recreativas e sociais, bem como colaborar com a administração pública, visando ao aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização e arrecadação de tributos e, bem assim, à obtenção de melhores condições para a sua execução.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas – Lei nº 6.404/1976 e contemplam as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, Resolução CFC nº 1.409/2012, aplicável às Entidades sem Finalidade de Lucros e com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e contemplam as normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade, que estimulam a prevalência da essência econômica sobre a forma jurídica, bem como a legislação fiscal e tributária. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

A Associação adotou os pronunciamentos ou interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos

Contábeis, conforme previsto na Resolução nº 418/2016, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria Executiva em 11 de fevereiro de 2019.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados.

**3.1. Moeda Funcional e de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. As informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

**3.2. Uso de Estimativas e Julgamentos** - A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC, exigindo que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer

exercícios futuros afetados.

**3.3. Apuração do Resultado do Exercício** - Os registros contábeis de receitas, custos e despesas são efetuados em conformidade com o regime de Competência.

**3.4. Aplicações Financeiras** - Compreendem os recursos financeiros da AFRESP, AMAFRESP, FUNDAFRESP e Casa do AFR, aplicados em fundo de investimentos e renda fixa, os quais estão demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

**3.5. Créditos com Op. Com Planos de Assistência à Saúde** - Referem-se aos créditos de mensalidades do plano de assistência à saúde na modalidade pós-pagamentos, coparticipação de beneficiários, taxa de inscrição, glosas ressarcidas. A Estimativa para Perdas foi constituída em um montante suficiente para suprir eventuais perdas na realização dos citados créditos.

**3.6. Títulos e Créditos a Receber** - Referem-se a mensalidades a receber de associados da AFRESP, contribuições ao FUNDAFRESP, seguros a receber e créditos a receber da seguradora em função do pró-labore estipulante junto aos associados e dependentes e taxa de administração. A Estimativa para Perdas foi constituída em montante suficiente para suprir eventuais perdas na realização dos citados créditos.

**3.7. Outros Valores e Bens** - Valores de materiais de uso administrativo (Almoxarifado) avaliado pelo custo médio, com valores inferiores ao valor de mercado e saldos residuais referentes a despesas antecipadas de seguros.

**3.8. Imobilizado** - Está demonstrado pelo valor original de aquisição e/ou construção. As construções em andamento ou reformas são demonstradas pelo

custo do material acrescidos dos valores da mão de obra, suportados em documentação fiscal e contábil consistente. Foi mantido o critério de calcular as Depreciações pelo método linear, considerando as taxas usuais de mercado admitidas pela legislação fiscal e são computadas nas respectivas contas de Depreciação, no Resultado do Exercício.

**3.9. Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros** - Com base no CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos imobilizado e intangível, para fins de determinar a necessidade de provisão sobre esses valores, em caso de não recuperabilidade. Para este ano os bens permanecem com o valor contábil adequado.

**3.10. Intangível** - Está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando as taxas usuais de mercado admitidas pela legislação fiscal e são computados nas respectivas contas de Amortização, no Resultado do Exercício.

**3.11. Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde** - Referem-se aos valores nominais decorrentes de serviços médicos prestados pela rede credenciada e registrados pelo valor das contas médicas conhecidas até dezembro de 2018, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**3.12. Passivos Contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião dos Assessores Jurídicos, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como Perdas Possíveis pelos Assessores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como Perda Remota, não requerem provisão ou divulgação.

**3.13. Instrumentos Financeiros** - Os instrumentos

financeiros utilizados pela Associação restringem-se às aplicações financeiras de curto e longo prazo, contas a receber, fornecedores e demais contas a pagar, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Associação não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São aplicações em fundo de investimentos de baixo risco e de liquidez imediata efetuadas em bancos de 1º linha e com prazo de vencimento de até 90 dias, cujos valores serão destinados à manutenção das atividades operacionais da Associação. A composição dos valores das aplicações livres e vinculadas está discriminada conforme quadro a seguir:

Circulante – com vencimentos inferiores a 365 dias

Circulante (com vencimentos inferiores a 365 dias)			
Descrição	Tipo	2018	2017
Aplicações AFRESP	Fundo de Investimento	45.415	39.282
Fundo de Reserva AFRESP (a)	Fundo de Investimento	9.577	9.087
Fundo de Reserva AMAFRESP (a)	Fundo de Investimento	12.045	13.361
Aplicações Vinculadas à ANS (b)	Fundo de Investimento	14.723	12.027
Aplicações AMAFRESP Fluxo de cx	Fundo de Investimento	5.107	2.850
Fundo de Solidariedade	Fundo de Investimento	44	42
Aplicações CASA DO AFR	Fundo de Investimento	5.835	5.539
Aplicações FUNDAFRESP	Fundo de Investimento	1.554	1.983
<b>TOTAL</b>		<b>94.300</b>	<b>84.171</b>

◆ (a) Aplicações financeiras vinculadas aos Fundos de Reservas de acordo com Regulamento Interno.

◆ (b) Fundo de Investimentos ANS II Renda Fixa Crédito Privado é um fundo de investimento financeiro de aplicação exclusiva dos participantes do mercado de saúde suplementar no Brasil. Através de um convênio firmado com a ANS, as instituições financeiras podem criar este fundo específico, cujas quotas são oferecidas pelas operadoras como ativos garantidores.

Não Circulante – com vencimentos superiores a 365 dias

Não Circulante (com vencimentos superiores a 365 dias)			
DESCRIÇÃO	Tipo	2018	2017
Aplicações Afresp	Renda Fixa	110	115
<b>TOTAL</b>		<b>110</b>	<b>115</b>

#### 5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão demonstrados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Mensalidades a Receber	21.689	19.616
(-) Provisão para Perdas	(2.011)	(2.027)
<b>TOTAL</b>	<b>19.678</b>	<b>17.589</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DESCRIÇÃO	2018	2017
Coparticipação dos Beneficiários	590	397
(-) Provisão Para Perdas	(412)	(286)
Subtotal	178	111
Taxa de Inscrição	637	699
Glosas Ressarcidas Líquidas	436	100
Contraprestação de Corresp. Assumida	1.775	1.407
Subtotal	2.848	2.206
<b>TOTAL</b>	<b>3.026</b>	<b>2.317</b>

## 7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Sua composição é a seguinte:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aluguéis a Receber	104	104
Adiantamentos Diversos	130	286
Mensalidades AFRESP	847	819
Mensalidades FUNDARESP	137	131
Mensalidades – Seguro de Vida	2.073	2.043
Créditos com Seguradora	1.061	1.106
Taxa de Administração AMARESP	1.220	1.244
Provisão Para Perdas	(200)	(126)
Outros Valores a Receber	38	26
Almoxarifado	138	169
<b>TOTAL</b>	<b>5.548</b>	<b>5.802</b>

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS - TRIBUTOS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Prefeitura Municipal de Guarulhos (IPTU)	147	147
Receita Federal do Brasil (COFINS)	1.071	837
Depósito Judicial	83	76
<b>TOTAL</b>	<b>1.301</b>	<b>1.060</b>

◆ **IPTU** - Em vista das ações executivas, propostas pela Prefeitura Municipal de Guarulhos, em meados de 2010 e 2011, a AFRESP garantiu o juízo mediante depósito judicial de R\$ 147.286,43, atinente ao IPTU dos exercícios de 2000, 2001, 2002, 2003, 2006 e 2007 – Área 1. Aguardando o trânsito em julgado.

◆ **COFINS Sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras** – Tendo em vista a edição do Decreto nº 8.426/2015, alterado pelo Decreto nº 8.541/2015, que reestabeleceu a alíquota da COFINS DE ZERO para 4%. A AFRESP impetrou mandado de segurança com pedido liminar e requereu a suspensão da exigibilidade do crédito tributário mediante regular

depósito do montante integral do tributo. O escritório que patrocina a causa entende que o êxito é possível, e para tanto, interpôs Recurso Especial e Extraordinário que aguardam decisão de RE paradigma no STF.

## 9. INVESTIMENTOS - IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA

O montante de R\$ 3.380 (R\$ 3.418 em 2017) refere-se aos valores de imóveis próprios locados a terceiros, classificados em conformidade às normas contidas na Resolução nº 418/2016, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

## 10. IMOBILIZADO

Está composto por:

DESCRIÇÃO	TAXA %	2018	2017
Terrenos	-	6.127	6.127
Edificações	4	17.108	16.489
Obras Preliminares e Complementares	-	320	320
Subtotal Imóveis de Uso Próprio não Hospitalar	-	23.555	22.936
Imobilizações em Curso	-	827	1.668
Instalações	10	713	698
Benfeitorias de Imóveis de Terceiros	10	607	656
Máquinas e Equipamentos	10	281	303
Equipamentos de Informática	20	328	338
Móveis e Utensílios	10	1.309	1.315
Veículos	20	214	169
<b>TOTAL</b>		<b>27.834</b>	<b>28.083</b>

◆ **Imobilizações em Curso:** referem-se a obras em andamento dos Centros de Convivência de Araraquara, Campinas, Jundiaí, Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

◆ **Redução ao Valor Recuperável de Ativo** – Com base

nas normas estabelecidas pelo CPC nº 01 (R1), a Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos imóveis para fins de determinar a necessidade de provisão, em caso de não recuperabilidade. Para este ano, os bens patrimoniais permanecem com o valor contábil adequado.

A movimentação do Imobilizado foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas Líquidas	Transferências	Depreciação Acumulada	Saldos em 31/12/2018
<b>Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares</b>						
Terrenos	6.127					6.127
Edificações	16.490			1.994	(1.376)	17.108
Obras Preliminares e Complementares	320					320
Imobilizações em Curso	1.668	1.152		(1.994)		826
Benfeitorias de Imóveis de Terceiros	656	20			(69)	607
<b>Bens Móveis - Não Hospitalares</b>						
Instalações	697	132			(116)	713
Máquinas e Equipamentos	303	41			(63)	281
Equipamentos de Informática	337	114		-	(123)	328
Móveis e Utensílios	1.315	213	(8)		(210)	1.310
Veículos	170	120			(76)	214
<b>Total</b>	<b>28.083</b>	<b>1.792</b>	<b>(8)</b>		<b>(2.033)</b>	<b>27.834</b>

## 11. INTANGÍVEL

Está representado por:

DESCRIÇÃO	Desenvolvimento de Software	Software em uso	Total
Saldo em 31/12/2017	-	433	433
Adições	-	186	186
Amortização Acumulada	-	(190)	(190)
Transferências	-		
Baixas Líquidas	-	(7)	(7)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>422</b>

## 12. DÉBITOS DIVERSOS

Estão representados por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Obrigações Trabalhistas	1.873	1.823
Fornecedores	741	995
Seguro de Vida a Repassar	1.910	1.884
Outros Débitos a Pagar	42	52
<b>TOTAL</b>	<b>4.566</b>	<b>4.754</b>

## 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Está composta por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Cíveis	387	122
Trabalhistas	138	138
<b>TOTAL</b>	<b>525</b>	<b>260</b>

### a) Trabalhistas e Cíveis

Há processos cíveis e trabalhistas, cujos valores mensuráveis pela Assessoria Jurídica perfazem o montante de R\$ 525 (R\$ 260, em 2017). A provisão para contingências foi constituída para ações com probabi-

lidade de perdas definidas como Provável, conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 1.180/2009 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

DESCRIÇÃO	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2017	122	138	260
Adições	265	0	265
Baixas Líquidas	0	0	0
Reversão para o Resultado do Exercício	0	0	0
Saldo em 31/12/2018	387	138	525

### b) COFINS

A Diretoria Executiva da Afresp decidiu por manter o procedimento de não provisionamento da COFINS Sobre as Receitas de Intermediação de Seguros, por entender que as Seguradoras já efetuam o recolhimento pelo total do prêmio. Dessa forma, a Diretoria Executiva entende que o recolhimento desse tributo

pela Associação implicaria em bi-tributação. O montante acumulado até 31/12/2018 é de aproximadamente R\$ 6.234, considerando os valores referentes aos 5 últimos exercícios. Como forma de precaução, a Diretoria Executiva possui um parecer jurídico externo de assessoria tributária especializada.

## 14. DÉBITOS DIVERSOS (NÃO CIRCULANTE)

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fundafresp (a)	1.740	2.172
TOTAL	1.740	2.172

a) São contribuições de associados para serem utilizadas de acordo com os regulamentos próprios.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, Reservas Estatutárias e Patrimoniais e acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos. O superávit do exercício, bem como o saldo da Reserva de Lucros, será incorporado ao Patrimônio Social, após a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

## 16. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS

Por ser uma operadora de planos de saúde enquadrada na modalidade pós-pagamento, de acordo com a Resolução Normativa nº 209/2009, alterada pela Resolução Normativa 274/2011, a Associação está sujeita à apuração do Patrimônio Mínimo Ajustado e da constituição da Margem de Solvência, cujos cálculos não resultaram em provisão a constituir neste exercício.

## 17. COBERTURAS DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Associação adota a política de contratar cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2018, os ativos da Associação se apresentavam segurados por valores suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

## 19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se às seguintes Receitas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contribuições Associativas	8.876	8.922
Administração Amafresp	15.651	14.005
Administração de Seguros	12.748	12.894
Outras Departamentais	858	487
Receitas Diversas	96	461
TOTAL	38.229	36.769

## 20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - OUTRAS

Referem-se às seguintes despesas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Provisão Encargos Sociais	777	777
Taxa de Administração – Amafresp	15.748	14.133
Confecção de Indicador Médico	-	6
<b>TOTAL</b>	<b>16.525</b>	<b>14.916</b>

## 21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE DA OPS

Referem-se às seguintes despesas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Outras Despesas Operacionais	3.941	4.243
<b>TOTAL</b>	<b>3.941</b>	<b>4.243</b>

## 22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se às seguintes despesas:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas Com Pessoal Próprio	16.963	16.096
Despesas com Serviços de Terceiros	3.377	2.977
Despesas com Localização e Funcionamento	8.473	7.864
Despesas com Public. E Propag. Institucional	426	337
Despesas com Tributos	708	686
Despesas Administrativas Diversas	1.009	1.388
<b>TOTAL</b>	<b>30.956</b>	<b>29.348</b>

## 23. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para fins de comparabilidade, abaixo demonstramos o Resultado do Exercício das atividades da Afresp e da Amafresp.

DESCRIÇÃO	AMAFRESP		AFRESP		TOTAIS	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas Operacionais	241.171	213.964	41.082	40.739	282.253	254.703
Despesas Operacionais	234.738	203.069	35.478	34.379	270.216	237.448
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>6.433</b>	<b>10.895</b>	<b>5.604</b>	<b>6.360</b>	<b>12.037</b>	<b>17.255</b>

## 24. EVENTOS INDENIZÁVEIS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Indenizáveis de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2017 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01.11.2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pós-estabelecido.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Reciprocidade	Total
Rede Contratada	12.573	36.222	20.965	110.121	12.952	14.856	11.123	218.812
Reembolso	13	78	133	92				316
<b>Total</b>	<b>12.586</b>	<b>36.300</b>	<b>21.098</b>	<b>110.213</b>	<b>12.952</b>	<b>14.856</b>	<b>11.123</b>	<b>219.128</b>

## 25. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Em atendimento ao item 9.1.1., da RN nº 390/15, as Operadoras devem divulgar as informações sobre os contratos referentes ao exercício.

Informamos que o acréscimo de 9,85% nas contraprestações, foi decorrente da necessidade de cumprimento das garantias financeiras exigidas pela ANS.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contraprestações	235.987	208.042
Tributos Diretos	0	0
<b>Receita Líquida</b>	<b>235.987</b>	<b>208.042</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>	<b>219.128</b>	<b>187.317</b>
Consultas Médicas	12.586	11.346
Exames	36.300	28.212
Terapias	21.098	5.055
Internações	110.213	99.789
Outros Atendimentos	12.952	39.243
Demais Despesas	14.856	3.672
Reciprocidade	11.123	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16.859</b>	<b>20.725</b>
Despesas de Comercialização	0	0
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>16.859</b>	<b>20.725</b>

## 26. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que ao apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018
Lucro Líquido do Período	12.037
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	
Depreciação/Amortização	2.245
Despesas Patrimoniais	(5)
<b>Redução (aumento do ativo)</b>	<b>(12.900)</b>
Aplicações Financeiras	(10.128)
Créditos de Op. c/Planos de Assistência à Saúde	(4.205)
Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados c/ Planos de Saúde da Operadora	1.407
Bens e Títulos a receber	254
Despesas Antecipadas	8
Realizável a Longo Prazo	(236)
<b>Redução (aumento do passivo)</b>	<b>120</b>
Provisão técnica de Operações de Assistência à saúde	(165)
Débitos de operações de assistência à saúde	105
Débitos com operações de assist. à saúde não relacion. c/ pl. saúde da ops	0
Tributos e encargos sociais a recolher	535
Débitos Diversos	(188)
Passivo Não Circulante	(167)
<b>Geração (Utilização de caixa proveniente das atividades operacionais)</b>	<b>1.497</b>



LUAN ZACHARIAS SILVA  
1º Tesoureiro



RODRIGO KEIDEL SPADA  
Presidente



RAQUEL GONÇALEZ DE ALMEIDA  
Contadora  
CRC 1SP 179645/O-8

# PERSPECTIVAS PARA 2019

## AFR Rodrigo Keidel Spada

Este exemplar do Relatório Anual Afresp 2019 traz resultados que demonstram a excelente situação financeira da nossa Associação.

Com as finanças em ótimas condições, as principais conquistas da Afresp no último ano são a modernização e racionalização dos processos internos, os ganhos de imagem da Associação, além da aquisição de novas tecnologias e a capacitação do seu quadro de funcionários.

Tudo isso resultou em diversificação e aumento da qualidade dos serviços prestados. Resultado que, por justiça e merecimento, deve ser dividido com todas as gestões responsáveis, comprometidas e competentes que fazem parte da nossa história. É gratificante pensar nesse processo realizado por e para Agentes Fiscais de Rendas.

O cenário é desafiador, se considerarmos o momento pelo qual passa o país, com a economia em marcha lenta e déficit nas contas públicas.

Ainda assim, as perspectivas para 2019 são sabidamente ótimas para a Afresp. E a iminente Reforma Tributária oferece uma sólida oportunidade de valorização dos fiscos brasileiros, necessários que são para uma arrecadação eficiente.

Ao mesmo tempo, é importante destacar que as ameaças iminentes são externas à associação, e de dimensões estaduais e nacionais.

É neste contexto que defendemos, sempre com o ob-

jetivo de fortalecer a Afresp e os que ela representa, que a Associação atue, de forma estratégica, para unir forças em âmbito nacional. Assim conseguiremos fazer frente - em quantidade e qualidade - aos obstáculos que surgirão.

Por isso, é hora, sobretudo, de trabalharmos de forma alinhada às associações dos fiscos estaduais e de fortalecermos ainda mais a Febrafite.

Somente juntos poderemos enfrentar aqueles que defendem medidas neoliberais oportunistas, que permitem que se apropriem do Estado, em detrimento das melhores práticas e dos mais carentes setores da sociedade.

Com a junção de forças com outros fiscos (federal, estaduais e municipais), que têm os mesmos propósitos da Afresp, vamos lutar pelas carreiras fiscais, pelo Estado e pela sociedade brasileira. O resultado será o fortalecimento de todas as associações e da federação.

É justamente nas situações mais difíceis que se tornam mais importantes a proteção à saúde, o aumento das reservas, os investimentos financeiros e a proteção ao patrimônio formado por nossas associações e por nossas famílias.

O país precisa, mais que em qualquer outro momento, de uma arrecadação tributária fortalecida. Se o financiamento é a principal determinante para o sucesso de um projeto, os fiscos são imprescindíveis ao objetivo de um novo e melhor Brasil.

**Acesse nossas  
redes sociais!**



@afresp\_oficial



Afresp



Afresp Regionais



InvestAfresp



Amafresp



Afresp

# RELATÓRIO ANUAL 2018

**Afresp - Associação dos Agentes Fiscais  
de Rendas do Estado de São Paulo**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4843 | Jardim Paulista  
São Paulo/SP | CEP: 01401-002

PABX: 55 (11) 3886-8800  
Site: [www.afresp.org.br](http://www.afresp.org.br)

**Afresp**